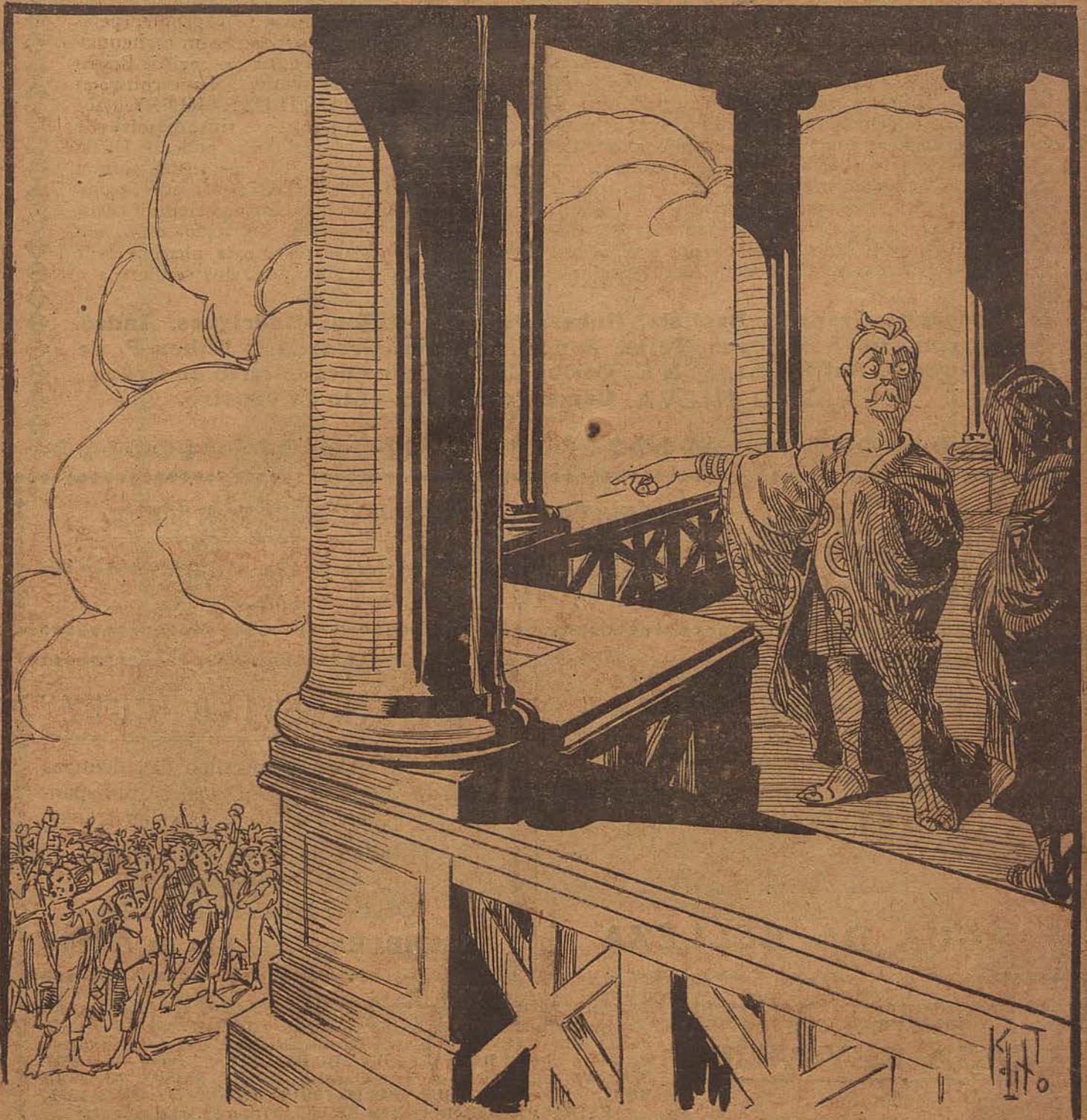


CAPITAL
400
REIS

D. Quixote

ESTADOS
500
REIS

AVE PITA



—«Nero, notavel pela crueldade,
Incendiou sómente uma cidade...»
— Eu, se puder, matal-os-ei á fome.

Pequenos cuidados para combater efficazmente grandes perigos

Falando o Dr. Klinder numa conferencia recentemente em Nova York deu a conhecer os grande perigos ocasionados pelas doenças dos rins e bexigas, dizendo:

« Ninguem acredita nos resultados tragicos que podem provir, quando os rins acham-se affectados e supõem que os enjões, dôr nas costas, vista embaçada, desejos frequentes de urinar, ardor na urethra, inchação nos pés e mãos, são cousas sem importancia.

Ignoram que todas estas molestias são derivadas do máo funcionamento dos rins. Estes, quando affectados, não podem fazer expellir o

acido urico obrigando-o a se expandir, pelas veias e artherias produzindo assim o rheumatismo, a dôr sciatica, a gotta e o mal de Bright que é a doença mais temivel. Para combater isto, aconselho PASTILHAS RINSY, que actua directamente sobre os rins, dissolvendo o acido urico que se agglomera nelles e fazendo-o expellir pela urina. Os resultados obtidos com as PASTILHAS RINSY têm sido assombrosos devido á sua combinação scientifica feita de ingredientes vegetaes, de acção certa nos rins. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias e com segurança na dos senhores.

Drogarias Granado, Baptista, Huber, Pacheco, Giffoni, Rodrigues, André, Berrini, Sul Americana, Teive, Rangel, V. Silva, Granado & Filhos, P. de Araujo, V. Ruffier, Legey & C., Carlos Cruz.—Unico depositario no Brasil: BENIGNO NIEVA, Caixa Postal 979—Rio de Janeiro.

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria Cia. VIEIRAS MATTOS
ALFANDEGA, 95

Sardas - Espinhas

Pannos e Manchas da Pelle

DESAPPARECEM

com o uso da

AGUA DA BELLEZA

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

E' o melhor especifico das doenças do Estomago e Intestinos. Indispensavel aos velhos e pessoas fracas.

Em todas as boas pharmacias

DEPOSITARIOS PARA O BRASIL:

OLIVEIRA & CRUZ
ASSEMBLÉA, 75 — Rio de Janeiro

FIGURINOS
CASA REYNAUD

57—Rua dos Ourives—57

ANTONIO BRAVO (SUCCESSOR)

Acabamos de receber as seguintes marcas EXCLUSIVIDADES nossas:
PARIS CHIC PARFAIT n. 5—figurino trimestral com mais de 100 modelos a Rs. 2000 e ALBUM D'ENFANTS DU CHIC PARFAIT n. 2 Verão — Rs. 2500.
Bem assim as conhecidas marcas de semestre, REVUE, SAISON, TOUTE LA MODE, ALBUM PRATIQUE, PARIS VOGUE, a 5000 — Mac Cal a 4000 e PATRONS FRANÇAIS DAMES ET ENFANTS, a Rs. 3000 cada um.

PEÇAM CATALOGOS

D. QUIXOTÉ

ALUETINA

Injeccões intra muscular indolor de
Cyanureto de Mercurio

Empolas de 1 cc. com 1 centigr. e 2 cc. com 2 centigrs.



São surprehendedentes os resultados da ALUETINA na *syphilis cerebral, visceral, ophthalmica*, etc., em que se precisa agir depressa, mercurializando intensivamente o doente. O exito do tratamento da *syphilis* depende da escolha de uma boa preparação mercurial.

WERNECK

Ourives 5 e 7, RIO

Agua Ingleza

DE
WERNECK

Antifebril, Nevrosthénica,
Antizymotica. Enfastiados,
Dyspepticos, Nutrizes.

DOSE: 1 calice ás refeições.



Porto Ferreira (S. Paulo) 10 de Dezembro de 1912.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.

Achando-me ha bastante tempo, soffrendo de horribeis feridas syphiliticas, nas pernas, usei uma diversidade extraordinaria de remedios, sem entretanto obter melhoras.

Desanimado, sem forças para trabalhar, caminhava já para a miseria, quando em boa hora fui aconselhado por diversos amigos a fazer uso do vosso milagroso preparado *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, intensamente annuciado nesta cidade. Comecei então a usal-o e, apenas com 3 vid. os, achei-me *completamente restabelecido*.

Auctoriso VV. SS. fazer o uso que lhe convier deste attestado, a bem dos que soffrem, Sem mais, subscrevo-me.

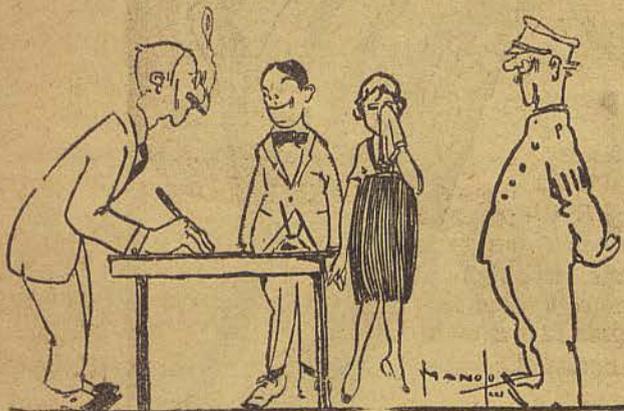
Alfredo J. Gonçalves.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e serções do Brasil. Nas Republicas Argentinas, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Dr. Ubaldo Veiga Clinico e especialista

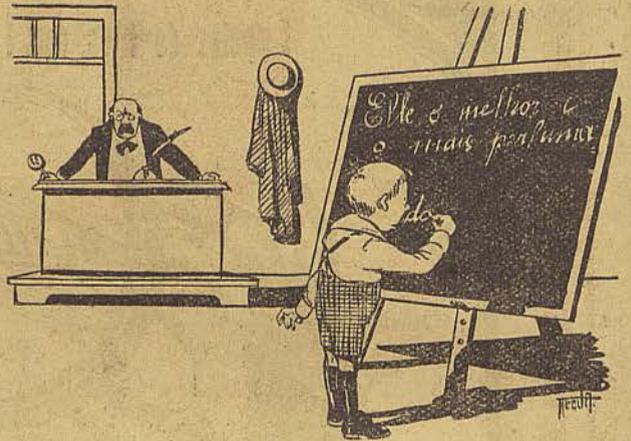
em Syphilis e Vias urinarias. Cons. R. 7 Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res. R. da Estrella 50. Tel. V. 901.

Em exercicio



— Como se chama ?

— Benevides Amado, funcionario da 1ª secção do Povoamento do Solo.



O PROFESSOR --- (ditando) --- ... e o mais perfumado dos sabonetes...

O GAROTO — Não precisa dizer o resto, seu 'fessor; eu já sei que é o

SANITOL

A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM

Unico Depositario : Otto Schuback & C.

Rua Theophilo Ottoni n. 95—Rio

ELIXIR DE INHAME



DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

Collecções Encadernadas

38 numeros de 1917—15\$000

1º e 2º semestres 1918 -- 1º e 2º semestres 1919

1º semestre 1920

12\$000 cada volume

PELO CORREIO 13\$000

D. QUIXOTE



ARTIGOS PARA HOMENS

Na toilette masculina, a gravata representa papel importantissimo: exige bom gosto no comprar, arte no dar o laço, harmonia com o vestuario, etc.

Mas a escolha desse, como de qualquer outro accessorio da toilette do homem chic, facilmente se resolve quando se têm a disposiçao os

SORTIMENTOS ENORMES, VARIADOS E VANTAJOSOS

Offerecidos pelo

PARC ROYAL

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

"Creme Infantil"

em Pó dextrinizado -- (Arroz, Aveia, Centeio, Cinco Cereas, etc.)-- A vida das Crianças, Digestão já feita, Alimento ideal para os doentes de estomago e intestinos-Faz engordar.

A' venda nos bons armazens

Toda Criança, mesmo alimentada ao seio, depois do 6.º mez e para ter optima dentição, precisa usal-os. Pacotes de 1\$200 a 1\$300.



"Leite Infantil"

é o alimento ideal; não dá trabalho e substitue o leite materno.

Para Crianças doentes Leite Albuminoso --- Exporta-se para qualquer cidade do interior.

Producto optimo e de conservação perfeita.

DR. RAUL LEITE & C.^{la}

RUA GONÇALVES DIAS, 73 --- Telep. N. 3820

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.º ordem e na Rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

Os jornaes, na sua febre de tudo contar aos leitores, têm noticiado em grandes letras que o nosso stock de ouro continúa a augmentar dia a dia, sendo de esperar que dentro em breve os cofres federaes estejam abarrotados do precioso metal.

Cautela, senhores jornalistas! Sêde mais discretos nas vossas expansões informativas. Se a feliz noticia chega aos ouvidos apurados de Tio Sam, não tardará muito teremos aqui uma nova embaixada commercial...

O LIQUIDO

ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA RIO

Opilação - Anemia produzida

por vermes intestinaes. *Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.*

1.º de Março n. 10 — S. Paulo: Baruel & C.

Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro 1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annualmente cincoenta mil e seis centos réis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600

AVENIDA Pó de Arroz Adherente,
Antiseptico

REFRESCANTE e de delicado perfume.

-- OPTIMO PARA AS CRENÇAS! --

Bom para vós -- homem ou senhora !

CAIXA, 2\$500 -- PELO CORREIO 3\$000

DEPOSITO: **PERFUMARIA AVENIDA**

-- 142 AVENIDA RIO BRANCO --- RIO --

TELEPHONE : --- CENTRAL 1318 ---



— Melhor presente, Dulcinéa adorada, não ha que estas bellissimas rendas do Ceará.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50

Tel. Norte 6522

Segundo consta, a casa Krupp vae installar no Chile grandes usinas siderurgicas e de construcção naval.

— Porque não preferiram o Brasil os grandes industriaes allemães? Que faz a nossa diplomacia? — exclamam as folhas, ante a inercia do governo.

Entretanto, o governo não tem culpa nenhuma neste caso. A Saude Publica, pela voz de Carlos Chagas, seu director, é que fez tudo para impedir a invasão do... "croupe" no Brasil.

«A Gazeta» de S. Paulo publicou ha dias, na secção competente, uma carta de um tal Pinche Leque, hespanhol, descendente de barões, duques e marquezes, que diz ter descoberto um meio seguro de ganhar no jogo do bicho.

Um aviso aos incautos: apesar de sua descoberta, o Leque vive «abanando»...

A INTERNACIONAL

Variado sortimento de
finissimos tecidos
propios para

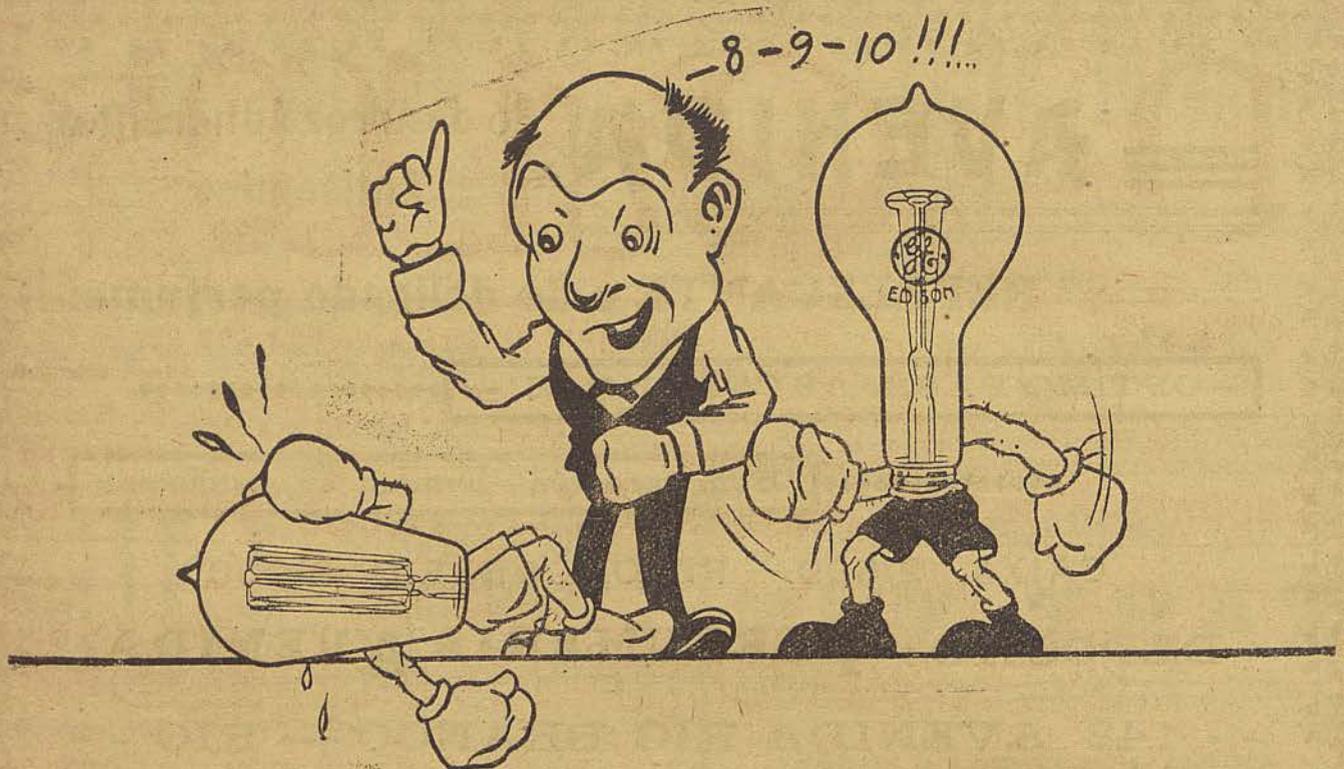
CAMISAS SOB MEDIDA



161, Ouvidor, 161

TELEP. N. 6561

D. QUIXOTE



Nos matchs da concorrência, a lampada  Edison é sempre a vencedora.

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO 60-64 - RIO.

RUA ANCHIETA N. 5 - S. PAULO

Convem não esquecer que

A' Paulicéa

vende sempre mais barato.
Os melhores sortimentos em

**Tecidos de todos os generos,
Sedas, Roupas Brancas, Artigos
de cama e meza e Enxovaes
para collegiaes.**

Aproveitem os grandes

Saldos e Retalhos

que estão remarcados por preços
irrisorios.

Largo de S. Francisco, 2

A proposito dos festejos projectados para commemoração do Centenario da nossa independencia, diz um jornal:

«Foram expostas á commissão as dificuldades encontradas para o preparo do grande film historico que se planejára, dificuldades essas que se originam, não só em relação a questões technicas mas á indumentaria, ao trabalho artistico, difficil de se obter sem o concurso de profissionaes estrangeiros.

A' vista disso, a commissão resolveu supprimir o film historico, conservando os demais numeros do programma.»

Neste ultimo periodo ha um lapso de revisão. Onde está : os demais numeros, leia-se : as demais "fitas"...

Se a fosse vos não deixa dormir, se nao expectoraes bem, applicae o

EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

que passareis bem, desde a primeira noite em que o fizerdes e muito lereis avancado para a vossa cura.



Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 — Rio de Janeiro

D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

Gaixa Postal 447

End. Tel. D. QUIXOTE

Tel. Central 942

DIRECTOR
LUIZ PASTORINO

Redacção e escriptorio:

Rua D. Manoel, 30

Rio de Janeiro

Capital 400 rs.

ASSIGNATURAS:

Anno 20\$000—Semestre 11\$000

Estados 500 rs.

MIXED PICKLES

A CRIZE das habitações continúa a provocar os protestos anodynos e platonicos dos oradores de *meetings*. Elles esperam naturalmente que, impressionados pelas figuras de rethorica dos verbosos protestantes, se decidam os proprietarios a reduzir os alugueis dos seus pardiros.

Não reflectem os exaltados oradores que os senhorios não costumam comparecer ás reuniões das praças publicas, não chegando a tomar conhecimento dellas sinão pelo relato frio dos jornaes.

Accresce que cada proprietario de per si, ao ler as phrases que foram dirigidas á classe, diz com os seus botões e com as respectivas «casas»: — isto não é commigo! E continúa a ganhar o seu dinheiro, honestamente, quando é possível.

Contra o augmento dos alugueis só ha um remedio: a lei do inquilinato. E' o que todos os descontentes devem exigir do Congresso assim que elle dê começo ás suas funções.

O mais é perder tempo e latim que são, no caso actual, tempo e cassange...

HA DIAS a applaudida actriz patricia Lucilia Peres foi victima de um roubo de joias no valor de sete contos de reis; uma semana antes a sympathica Adriana Noronha soffrera um roubo de preciosos *bijoux* que valiam quinze contos, segundo as ultimas cotações; facto identico se dera em S. Paulo com duas estrelinhas.

Os ladrões, ao que parece, são todos arrombadores que se dedicam á especialidade de joias theatraes; previnam-se, pois, as artistas que têm collares e *barretes* de valor, se não querem ser victimas de arrombamentos. E ainda mais, previnam-se tambem contra um *profitteur* endinheirado que esteja disposto, na hora do inquerito, a augmentar com o rombo e suas consequencias.

VIAJANTES chegados pelo *Curvelo* narraram a situação de penuria em que se acham os ex-imperios centraes, quanto a generos de primeira necessidade; ha falta de carne, de pão, de assucar e de gorduras; o leite quasi que não existe, nem para os doentes, os velhos e as creanças.

Em vista desta situação, diz um dos viajantes, os americanos do norte enviaram para a Allemanha um grande numero de vaccas leiteiras afim de attenuar a triste situação.

Mas nada adiantam com isso, affirmamol-nós; a França, sempre generosa, requisitará immediatamente as vaccas leiteiras vindas da America, para que as creanças allemãs não morram de indigestão.

Se ellas já estão habituadas a jejuar...

...

A SAUDE Publica está seriamente empenhada em acabar com os curandeiros, mesmo aos que se limitam a receitar os medicamentos homoeopaticos que qualquer pessoa pode adquirir nas pharmacias, independente de prescripção medica.

A Saúde vae logo ás do cabo; um curandeiro pode curar e pode tambem matar o doente; ora isso de matar sempre foi, desde a mais remota antiguidade, privilegio dos medicos diplomados; logo, multa e xadrez para quantos pretendam invadir as attribuições da classe!

Para o publico, entretanto, a melhor solução é dispensar uns e outros; e o melhor remedio para o caso é não ficar doente.

E ponto final, antes que o sr. Carlos Chagas nos sapeque uma multa por exercicio illegal da medicina... Afinal estamos receitando.

O gesto nacional



APISTRANO de Abreu, sabio patricio que não carece de elogios, num fulgurante artigo que conserva até hoje, inédito, num cantinho de sua assombrosa memória, relata-nos a origem do gesto com que o brasileiro velho, moço, garoto, branco, pardo, político, jornalista, litterato, academico, — costuma expandir a sua billis.

Infelizmente, nunca os meus olhos curiosos cahiram sobre a referida pagina do illustre historiador. Entretanto, tenho solidas razões para acreditar que foi Thomé de Souza o creador do taninoso gesto. O facto ter-se-ia dado da seguinte maneira: desembarcando o famigerado lusitano em S. Salvador, o seu primeiro cuidado foi o de arranjar qualquer coisa que matasse a fome dos marujos. Para tanto, expediu ordens urgentes, organizando-se logo em seguida uma bandeira que sahia a percorrer as mattas proximas em busca de raizes e fructos edulos.

Não tardou muito, os emissarios voltavam carregados de grandes cachos de saborosas bananas. Havia-as de todas as qualidades: ouro, maçã, nanica, prata, etc. As mais gostosas, porém, — e foram as que mais depressa se devoraram — eram grandes e grossas, sendo por isso as que mais sabiam ao paladar de Thomé de Souza.

Ora, naquelle tempo não se conheciam os nomes com que se distinguiram, umas das outras, tão substanciosas fructas.

E Thomé, que era muito guloso, a todo instante pedia das que elle mais apreciava. Mas, para fazer-se entender, como explicar-se senão com um gesto insinuante, mostrando pela grossura do seu pulso a grossura da banana preferida? Foi o que elle fez, dahi por deante,

até chrismar com o seu proprio nome, aquella de sua predilecção, que ficou desde então conhecida por banana de S. Thomé.

Agora, de como se tornou esse gesto, inoffensivo e simples, num gesto inconveniente, é que não consegui descobrir nem com o auxilio da erudição de Capistrano. O facto é que além de inconveniente, é desaforado.

Não ha victima que o ature sem um protesto immediato; nem gente velha, nem creança. Ha, comtudo, por simples principios de educação, não quem o desconheça, mas quem finja desconhecel-o.

Sei de uma professora municipal, por exemplo, que está nestas condições.

Certa vez, distrahida a corrigir exercicios de arithmetica, ouviu ella uma queixa de um dos seus alumnos.

— Siá fessora! O Bituca me deu uma...

E d. Joanna, muito seria, muito disciplinar, muito amiga de ordem na sua classe, assim volveu ao garoto, sem levantar os olhos do caderno:

— Accéite, agradeça e guarde para comel-a no recreio.

Bruxo.

Xiquotice

Tenho tão bõa memoria
Que, uma vez, estando a bordo,
Ouvi contar uma historia...
E' pena! Não me recordo!

Informam de Montevidéo que a lã de qualidade mais pesada obteve, allí, na ultima semana, 8.20 pesos, e a mais fina, 10.20.

Commentarlo de um taberneiro:
— Sim, senhor; isto é que é roubar! Como será isso, que a lã mais leve é, justamente, a que leva mais pêsos?

E enfiou a mão no queixo, «pesaroso».

Morrer de amor

Se a gente morre de amor
— Perguntas com bregeirice;
Mentira, não tem valor
O que o poeta te disse,
Isso é pura fanfarrice.

Se morrer de amor jurou
O poeta a soluçar,
Se ainda não te beijou,
Podes, filha, acreditar,
E' que elle quer te beijar...

Se uma pessoa não come
Então, sim, não ha remedio,
Morre, coitada, de fome.
— Mas não se morre de tédio
Se a vida o amor nos consome?

— Não creias nisso; é balela
De quem não tem que dizer.
Pode a mulher muito bella
Desprezar-me, que fazer?
Não vou ficar sem comer...

A vida, assim, se resume
Sem nenhum grande favor
No comer; quem tem ao lume
Um bom prato, minha flor,
Pode lá morrer de amor?

Lauro Nunes.

O PREÇO DA TRAVESSURA



O pirralho—... Tudo isso... só porque eu quebrei uma bacia!...

O somno do avlador



— Patrão, é hora de levantar.
— As condições meteorológicas ainda não me permitem levantar... vôo.

Quem é a Pátria?



missiva de que fôra portador o sr. Victor Manoel Orlando.

«Recebido em audiência especial pelo rei da Italia, diz «O Imparcial», o diplomata brasileiro ouviu de S. M. referencias muito lisonjeiras sobre o governo do sr. Epitacio Pessoa, a nossa patria, etc., etc.»

Eis ahi: temos agora uma patria em carne e osso, que é o Epitacio. Patria amada, gentil, grande, immensa, rica, invencivel e outras coisas mais, que vêm nos hymnos. Boa occasião para o Duque-Estrada, o Affonso Celso e Victruvio Marcondes refazerem a sua bagagem de rimas patrioticas.

Porque não se manda tirar o «Ordem e Progresso» da nossa bandeira e não se põe no logar um retrato do celebre nacionalista? A idéa é excellente, e poderá render uns bons cobres á commissão encarregada da troca.

E' do maestro Adalberto de Caryalho a partitura da «Brutalidade».

A parte dura, que dura grande parte do spectaculo, deve doer como o diabo nos ouvidos da platêa; é genero americano, da familia das jazz-band.

XIQUOTICE

Uma viuva desposando
Fez muito mal o Fernando.
— Fez mal? E porque? (pergunto)
— E' que a um pretexto qualquer Salta-lhe logo a mulher
Com as virtudes do defunto...
— E que diz elle, o marido?
— Diz... que inveja o fallecido...

X.

O bellissimo chronista do *Mosaico*, em «O Imparcial», numa nota acerca de livros raros, conta-nos o seguinte:

«A «Historia do Mundo», de Guyard, foi composta de trás para diante, de modo que para lê-la é necessario começar pela ultima palavra da ultima pagina».

Sagacissimo observador, esse Guyard! Viu logo que as coisas todas, no mundo, andavam ás avessas...



— Paulo, não és caridoso; não sabes quem dá aos pobres empresta a Deus.

— Sei, meu amor, porém... Deus é tão rico e poderoso que até tenho vergonha de emprestar-lhe alguns nickels...

Estavamos no Phenix, á hora do ensaio; passa ao pé do dr. Claudio uma *soubrette* da companhia e sorri-lhe, de nariz torcido, fazendo um tregeito com a bocca.

— Que tem essa pequena que te olha assim com um riso sardonico?

— E' natural; não vês como ella voltou de S Paulo cheia de sardas.

Imaginem se o sorriso fosse sardonico!

Xiquotice

Tão falhos de firmesa e decisão,
Tão dubios no affirmar somos, enfim,
Que se é nossa intenção
Dizer: Pois sim,
Nós dizemos: — Pois não!...

X.

Numismatica



SILVA, colleccionador de antiguidades, falava com entusiasmo da sua colleção numismatica a um amigo que tinha a mesma mania. Cada qual procurava encarecer as raridades

de suas respectivas colleções.

— Possúo, dizia o Silva, vinte moedas gaulizas do 5.º seculo.

— Eu tenho uma moeda romana de cobre do 3.º seculo, pela qual já regeitei um conto de reis, dizia o Souza.

Silva respondeu atirando-lhe com uma potoca de bronze do 2.º seculo. Mas Souza não se deu por vencido; a sua grande raridade era uma drachma do seculo I, da era christã.

Era demais; Silva pigarreou e disse, com ar triumphante:

— Pois a minha preciosidade maior é um sestercio romano do anno 3984 antes de Christo.

— Estupendo! commentou o Souza, e como poudes verificar a data?

— Ora, muito simplesmente; está gravado na moeda: 3984 A. C.

E até hoje o Souza está bolando para comprehender como é que o gravador do sestercio previu o nascimento de Christo e, ainda mais, que esse facto marcaria o inicio de uma nova era para a contagem dos annos...

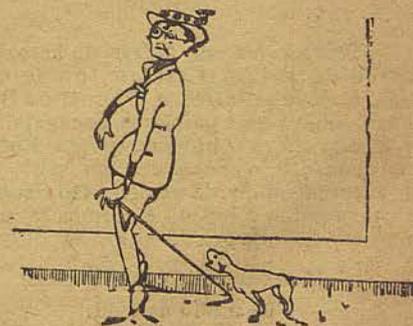
Que talento tinham os antigos!

A Light, por intermedio de um dos seus directores, já declarou que o augmento dos preços dos seus telephones não parou onde está; a Empresa está autorizada pelo seu contracto a cobrar ainda mais caro.

E ella que o faça sem receio de que algo de desagradavel lhe aconteça. O povo é paciente e aguenta calado todos os desaforos e imposições.

Além do que, cada cidade tem a Light que merece...

A Intelligencia do cão



— E' almojadinha. Nem vale a pena tentar «morder»!...



UM dos grandes orgulhos da alta sociedade carioca, é o numero e a qualidade das pessoas que se aperfeiçoaram, nella, na «arte de dizer». As escolas de declamação multiplicam-se pela cidade. Artistas celebres têm vindo da Persia, da China, da Mesopotamia, para nos ensinar o mysterio dos recitativos commoventes. E o effeito foi prompto. Centenas de professores appareceram. Milhares de discipulos surdiram daqui, dali, dacolá, invadindo a Avenida, Botafogo, Copacabana, Santa Thereza, Meyer, Cascadura, Engenho de Dentro e suburbios circumvisinhos.

Essa «fúria alta e sonora» tomou, no Rio, proporções taes, que nos veio, ha dias, á idéa. uma entrevista com os principaes responsaveis pela gloriosa calamidade. Alberto de Oliveira, Hermes Fontes, Catullo da Paixão Cearense e tres ou quatro duzias de senhoras altamente elegantes foram por nós procuradas, para que prestassem o seu depoimento. E o resultado constitue um precioso documento para a historia, que um dia se fará, da evolução do recitativo no Brasil.

Alberto de Oliveira, o grande poeta, estava no seu elegantissimo gabinete de estudo, onde acabava de ajustar o espartilho sobre a camisa de meia, quando, amarrando, com o pé sobre uma cadeira, os cadarços da ceroula, nos falou, com a sua gentileza proverbial:

— A arte de declamar não é, como se pensa, uma novidade em n'sso paiz. A «arte de dizer» é contemporanea da descoberta do Brasil. Veja, por exemplo, Pedro Alvares Cabral. A mão estendida, o peito levantado, a cabeça alta, vê-se, perfeitamente, pela sua estatua, que elle está recitando. Barroso recita, no Flamengo. Pedro I no largo do Rocío, foi surpreendido no auge do enthusiasmo. a recitar a poesia «Independencia ou Morte», do dr. Leoncio Correia. Teixeira de Freitas, na Lapa, recita um monologo humoristico, segurando a barriga com ambas as mãos. E o proprio Floriano, defronte do Municipal, preside a um ensaio geral de recitativos, em que tomam parte, dizendo versos de Samain e Xavier Pinheiro, índios, frades, soldados, negros, enfim, todos os habitantes possiveis da sua grande casa de commodos.

E estendendo-nos a mão illustre, mandou-nos gentilmente á fava.

Sentado em um caixão de kerozene, a mão no queixo, Catullo da Paixão Cearense, o vate que, pela sua popularidade, é, pôde-se dizer, o «Jornal do Brasil» dos salões suburbanos, olhava uma gaiola de papagaio, quando o encontramos no seu gracioso «bungalow» da Bocca do Matto. A' nossa aproximação, o poeta deu um salto, e, constringido por se vêr surpreendido de maneira tão inopinada, sungou o cós da calça, empinou o busto, e, tomando uma pose artistica, saudou-nos, de improviso:

Andorinha quando come
Põe o mio na cuié:
Menino [crescido é home,
Menina grande é muié!

De um pulo, apanhou a viola no chão, temperou a garganta, tomou posição de combate, e annunciou a trovoada. Os primeiros acordes da modinha confundiram-se, porém, com o ultimo apito do trem em que abalavamos para a cidade.

O relógio de uma igreja proxima pingava uma a uma as nove horas daquella noite de chuva, quando tivemos a honra de ser recebido pela illustre professora de declamação, d. Maria Espinafre, recentemente chegada da Italia, mas rodeada, já, de numerosas discipulas da alta sociedade, que seguem, em tudo, os conselhos e exemplos da mestra. O salão, luxuoso, estava impregnado de um perfume delicioso, mistura de mulher e de rosas que a meia claridade de uma lampada côr de sangue tornava ainda mais suave. Ao fundo do salão, um vulto feminino debruçava-se, como um «bibelot» artistico, sobre uma almofada de seda. A' nossa chegada, o «bibelot» moveu-se lentamente na penumbra, poz-se de pé, estendeu a mão fina para recolher o beijo do nosso respeito. Em seguida, amparou-se ao espaldar de uma cadeira, e, apontando-nos uma poltrona, soluçou, musical:

— Bem vindo seja o peregrino audaz!

Dissemos o nosso intuito. Queríamos ouvir a professora illustre na declamação de um auctor nacional.

— Baudelaire? — indaga a mestra.

— Não, senhora. Preferimos brasileiro.

— Musset?

Recusamos o auctor.

— Paul Fort?

Protestamos.

— Verlaine?

Nova recusa.

Felizmente, nesse momento, appareceu, como um anjo, uma discipula, a encantadora mlle. Edith Guabiraba. Reclamamos, gentil, o poeta nacional. Mlle. sorriu, bondosa e linda, torceu os olhos de boneca desmantelada, sacudiu a cabecita oxygenada, e começou, aos gritos, retorcendo-se no meio da sala, ora ajoelhando-se no tapete, ora pondo-se nas pontas dos pés, ora correndo para a direita, ora para a esquerda, gemendo, com fúria:

*O champs pleins de silence,
Où mon heureuse enfance
Avait des jours encore
Tout filés d'or!*

E tragica:

*Sources! fraîches fontaines!
Qui, douces à mes peines,
Fremissiez autrefois
Rien qu'à ma voix!*

De um salto atiramo-nos sobre a campainha. E o creado entrou com uma vassoura para juntar os restos da moça.

Pedro Mal-ás-Artes.

D. QUIXOTE

Modos de dizer



— *Chi! Deve ser tarde! Que horas tem?*
— *Tenho um quarto para uma...*

Bellas-Artes

A questão do inter-cambio volta á baila.

A sociedade argentina de Bellas-Artes officiou ao dr. Bruno Lobo congratulando-se com o acolhimento dispensado ao pintor Quinquella Martin.

O presidente da S. B. B. A. agradeceu intimamente, visivelmente commovido.

Enthusiasmado com a redacção desse officio, o pintor Lucilio de Albuquerque pretende, muito em breve, realizar uma exposição de trabalhos seus na capital argentina.

Estamos, porém, auctorizados a desmentir o malevolo boato de que farão parte dessa exposição os seguintes trabalhos, «hors concours», em todas as suas exposições individuaes: «Catechese», «Retirada da Laguna», etc.

O professor Adalberto Mattos está publicando na «Illustração Brasileira» coisas da antiga Escola.

Muitos, entretanto, não têm gostado da pilheria, pois dest'arte todo o mundo fica sabendo ha quanto tempo são elles «jovens artistas»...

Caso venha a se confirmar o boato da criação do logar de «fiscal da confecção dos vitraes para o novo edificio do Conselho na Belgica», o esculptor Francisco de Andrade será nomeado «fiscal dos nossos premios de viagem de esculptura, em toda a Europa».

— Conhecês aquelle? E o Morel.
— O esculptor?
— Foi esculptor; hoje a sua fama está mais ventilada.
— Como?
— Dezenhando «ventiladores»...

O pintor Antonio Parreiras visitou no Palacio Rio Negro, em Petropolis, o presidente Epitacio, offerecendo duas grandes telas ao governo, allusivas ao Centenario.

— E' a lucta pela independencia, commentaram...

A congregação da Escola discute, presentemente, se a Escola deve ou não comprar duas marinhas de Martini para a sua pinacotheca.

O director Baptista, como paizagista, prefere as paizagens de «Martini...ca»...

Terra de Senna.



Reticencias

Quando te vi pela primeira vez,
Em meia voz te segredei no ouvido:
— Se eu vos amar serei correspondido?
Sorrindo respondeste: — Sim... Talvez.

Assim passei seguramente um mez
Antesonhando o beijo promettido.
Até que, numa noite, commovido,
Eu abuzei da tua timidez.

Beijei-te as mãos, tú me beijaste o rosto
E nos beijando assim tomamos gosto,
Sem reflectir em certas consequencias.

Quanto ao resto, querida, acho prudente,
Para que o mundo não difame a gente,
Nosso idyllio findar em... reticencias.

Alfredo Brêda.

Foi desmentido o telegramma que informava não desejar o sr. José Bezerra imigrantes para o seu Estado.

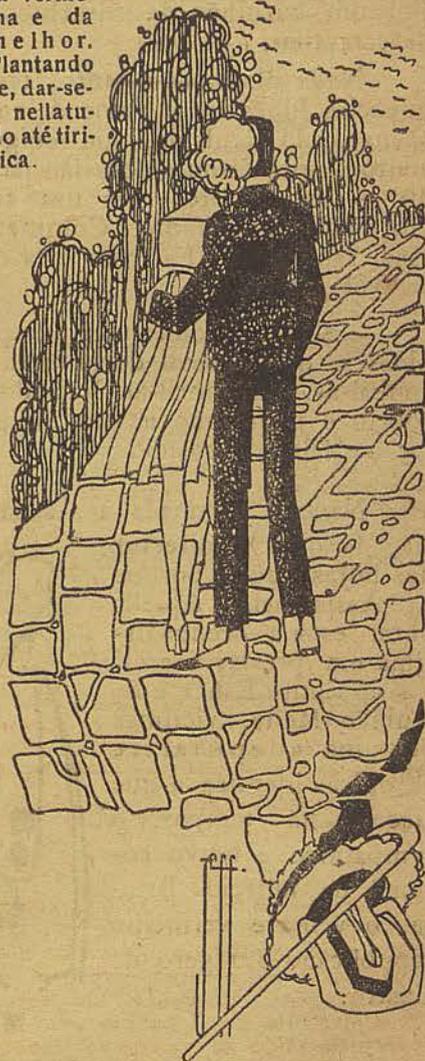
D clara o Governador que já tem até reservados terrenos em Agua Preta para localisar os trabalhadores estrangeiros.

Mas a opposição insiste em criticar o Zé Bezerra.

— E' isso! diz ella, terrenos em Agua... e em Agua Preta, que é como quem diz em charcos e paludes. Estão bem arranjados os imigrantes.

Estamos, porém, auctorizados a declarar

que Agua Preta é terra vermelha e da melhor. Plantando se, dar-se-á nellatudo até tiri-rica.



Visitem n' A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

A portentosa exposição de ROUPAS BRANCAS para senhoras.

OS MAIS MODICOS PREÇOS DA CIDADE



Efeitos do calor

Appareceram um dia destes, em plena rua Quinze, á hora em que a chamada City paulista é mais frequentada, duas lindas «melindrosas» vestidas a caracter, isto é, quasi despidas.

O povo vaiou-as, embora avidamente as acompanhasse com olhares cupidos; os catões da imprensa, por sua vez, aproveitaram a vasa para deitar moralidade; os padres, nos seus pulpitos, verberavam o despudor. Foi um barulhão de seiscentos milhões de caravellas.

Nada disso, entretanto, teve consequencias funestas: o peor de tudo é que o engraçado esculapio, que redige o «Registro», aproveitou a occasião para agredir os seus leitores com um trocadilho positivamente infame. Commentando o caso sahiu-se o «F» com esta coisa miseravel:

« Se as moçoilas estavam quasi despidas o que o povo devia fazer não era apupal-as, mas cobril-as. Vaiando-as, descobriu o populacho a sua má educação e falta de gosto».

Não foi chamada a Assistencia, da qual é director nas horas vagas, porque a Assistencia, áquella hora, estava occupadissima em prestar soccorros ao Couto Esher e ao Rubião Meira, victimas de uma «deputarite chronica» identica a que atacou, ha tempos, o sympathico e bravo coronel da fallecida Briossa, o velho e vermelho republicano Ludgero de Castro.



Menotti Del Picchia.

Dente de Coelho

O Machado Coelho, candidato á deputação federal pelo 4.º districto, recebeu na vespera do pleito — segundo informa um jornal de Lorena — uma promessa de apoio mediante o pagamento de certa quantia. O Machado, entretanto, que não é de ferro, mas de muito bom aço temperado, não foi na onda, negando-se a dar uma resposta definitiva ao proponente. E fez muito bem, porque na tarde desse mesmo dia, soube o Machado que o «cabo» eleitoral que o procurara fizera identica proposta ao Pedro Costa.

E o Costinha aceitou? — perguntaram. Não; não aceitou. Não aceitou porque desconfiou que, no caso, havia dente de Coelho...

Pés e bolas

O sr. director da Instrucção Publica vae prohibir o exercicio do football nas escolas.

Um inimigo da Reforma (não se trata do Escobar do «Combate», que está veraneando numa pequena localidade servida pela Inglesa e cujo nome começa por J.) commentando a noticia, obtemperou:

— Eu já previa isso: o que foi feito com os pés devia, necessariamente, começar por elles...

Mutt, Jeff & G.

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO. 38-42

Mantem galhardamente a primasia entre as casas que maior e mais bello sortimento possuem em artigos da moda.

GRANDES VENDAS ARTIGOS DE VERÃO

D. QUIXOTE

AZAR



CAPITÃO Fidelis Nogueira, apesar de quasi analphabeto, conseguira juntar algumas centenas de contos de réis. E a sua solida fortuna, quasi toda em magnificas propriedades optimamente situadas, conseguira-a elle por meio de negocios duvidosos, cujas vi-

ctimas eram quasi sempre as pessoas mais pobres e humildes de Sant'Anna do Monte.

Negociante ou comprador de animaes, lavrador de terra ou campeiro que fosse a fazenda da «Estrella», em procura do capitão, de lá voltaria sempre arrependido, porque Fidelis Nogueira de todos tirava partido.

Do negociante roubava nos pesos, ao comprador de animaes impingia gado hervado e aos outros lograva não cumprindo o anteriormente estipulado.

Era uma verdadeira peste o diabo do caboclo!

Já capitão da antiga Guarda Nacional, meio chefe politico, senhor de uma enorme fazenda, tinha Fidelis, apesar de tudo, um grande desgosto.

Desejava elle que a sua propriedade fosse a «divisa» entre Sant'Anna do Monte e o municipio de Rechan. E isso era impossivel, porque na faixa de terra encravada entre Rechan e a fazenda do capitão Fidelis, ficava o sitio de Thomaz Silvestre, um pobre morphetico, solteiro, que alli fóra nascido e creado e, por coisa alguma deste mundo, venderia as suas terras.

Debalde fizera-lhe o capitão diversas propostas: o homem continuava firme no seu proposito. Alli deixaria apodrecer a carcassa.

Mas, tudo tem seu dia... Uma tarde recebeu Fidelis um recado do «Remanso», assim se chamava o sitio de Thomaz.



Pedia-lhe a pobre homem que «dêsse um pulinho até lá».

Ficou meio doido de alegria o nosso capitão.

— O lazarento não me escapa desta vez, disse comsigo, esfregando as mãos satisfeito.

Duas horas mais tarde, conversavam os dois homens sobre o «Remanso»:

— Pois é como lhe digo, seu capitão, eu vendo o meu sitio porque não aguento mais. O senhor chega aos vinte contos e eu lhe entrego isto. Vou recolher-me a um asylo.

— Não, Nhô Thomaz, retrucava o experto capitão, dou-lhe quinze contos. Se quiser, passaremos no sabbado a escriptura.

Prosa vae, prosa vem, e, finalmente, ás oito horas da noite estava o negocio realizado.

A escriptura seria passada no cartorio do Pedro Meira, tabellião amigo de Fidelis e que, quando era preciso, «dava geito», afim de que este não sahisse prejudicado em seus negocios.

Ao meio dia do sabbado marcado, presentes os contractantes e mais as testemunhas que a lei exige, começou Meira a «lavar» a respectiva escriptura.

Finda esta, levantou Meira a cabeça, descançou a caneta sobre a tinteiro e pediu:

— Capitão, faça o obsequio das estampilhas, que estão ahí sobre a mesa?

Fidelis, solícito, tomou os sellos, separou-os vagarosa e cuidadosamente, e pôl-os sobre a mesa do tabellião.

Depois, tomando um de cada vez, o entregava a Meira. Mas, por delicadeza, antes de entregar o sello ao amigo, para que este o grudasse sobre o papel, dava-lhe uma forte lambidella para que ficasse bem humedecido.

Quando terminou este trabalho, querendo fazer pilheria, disse ao pobre lazarento:

— Viu, seu Thomaz, como eu sei lamber sellos?

— E' eu reparei... retorquiu Thmaz. Mas, não era preciso, porque eu já os havia lambido a todos...

O capitão nada mais quiz ouvir.

Poz a lingua de fóra, tomou o chapu e sahiu a correr, em busca de uma pharmacia onde se desinfectasse.

Na primeira que encontrou foi entrando, pediu que lhe desinfectassem a lingua, narando ao boticario todo o occorrido.

Medicado, mas aborrecido com o que lhe acontecera, não quiz mais o capitão Fidelis Nogueira saber da escriptura. Tratou de ir-se embora para casa.

Lá chegado, mesmo a cavallo — tal era seu estado nervoso — foi contando o succedido á sua mulher, que o viera esperar na janella da fazenda.

— Qual, Fidelis! Isso não é nada, disse a boa mulher. Essa doença não «péga» assim tão facilmente...

Mas, escuta cá, eu estou achando o teu chapéu tão exquisito!

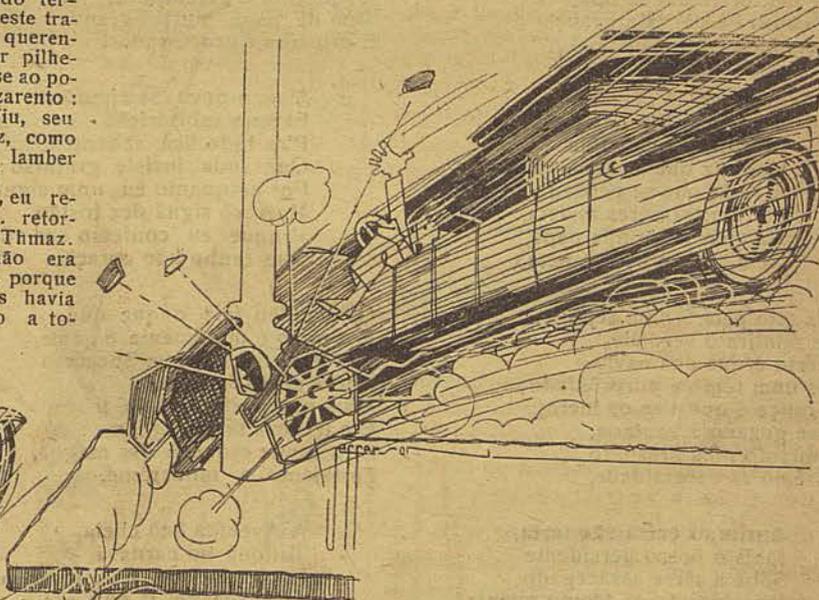
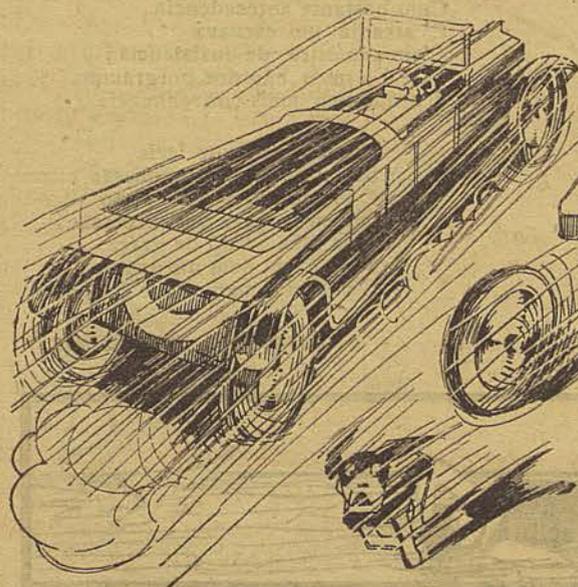
Fidelis levou a mão á cabeça e arrancou o chapéu. Era um «sombreiro» velho, amarratado e sebento. Estava todo molhado de suor.

Assim mesmo, conseguiu elle ver na carneira estas duas letras: T. S. Com a pressa em correr á pharmacia, o capitão levára o chapéu do lazarento.

Bacharel X.

Pastilhas — Bi-Digestivas — (de Pa-paina e Diastase) — Nas digestões diffi-ceis --- A' venda em todas as drogarías e pharmacias. Deposito: 1. de Março, 9 e 11 --- Rio.

Tubo: 2\$500 --- Pelo correio: 2\$700.



O poste era de «ferro»!

— Já é azar! Mesmo na hora em que ia provar a resistencia do meu carro contra o outro...

DE ZOTO ABERTO

Depois de um bruto descanso,
Tá de novo em discussão
O caso mal azarado
Dos navios ex-allamão;
Já tava tudo pensano
Que nós ganhemo a questão,
Mais porém o nosso esforço
Foi grande mais foi em vão.

Inté parece verdade
Que esse nosso embaxadô,
O tar de Rodrigo Octavio,
E' um sujeito sem valô
Que andô gastano denhêro
E no fim nada arranjo,
Pruque afiná os francêiz
Diz que são delle os vapô.

Tamem surgiro uns boato
Que os nosso credito abala,
Dizeno ansim que o Rodrigo
Perdeu na viagem uma mala
Na quar trazia uns papé
Que conforme ahi se fala,
Pru caso da perda a França
De contente se regala.

Mais elle já declarô
Que tudo foi uma peta,
Inventado pelas fôia
Que diz que as coisa tá preta;
A mala que se perdeu
Foi uma simples maleta,
Na quar não tinha papé,
Nem lapis e nem caneta.

Mais seja peta ô num seja,
Seja mentira ô verdade,
O certo é que dos navio
Nóis num têmo a porpriedade;
A França é que tira os lucro,
E vae gozando á vontade,
Emquanto nós brasileiro
Sofrêmo as necessidade.

Ansime as coisa vão torta,
Mais o nosso persistente
Sôbe a serra assucegado
P'ra fugi do tempo quente!
E lá tá elle em Petropes,
Afiano as unha e seus dente,
Cada veiz mais gordo e forte
E cada veiz mais contente.

Elle só sabe mandá
Persegui as gente pobre
Que tem pru toda riqueza
O céo que nós tudo cobre:
Por exemplo, o Bittencourt,
Um home dos bão, dos nobre,
Que quano passa nas rua
Tuda a gente se descobre.

Pois esse seu Bittencourt,
Tão perseguino elle agora,
Só praque cura de graça
Mais de cem doente por hora;
Um doente vae a um doutô,
Toma remedio e peióra,
Mais ino a percura delle
Fica certo que meióra.

Entonce os doutô de borra
Ficaro tudo enciumado,
Dizeno que o espiritismo
Percisa sê acabado.
E só praqu'o Bittencourt
E' querido e percurado,
Tem de pagá murtas grande
E pru riba é processado!

Mais o povo se ajuntô,
Fazeno subscrição,
P'ra tudo ficá sabeno
Que inda inziste gratidão;
Por enquanto eu num signei,
Mais vô signá dez tostão
Pruque eu confesso em vôiz arta
Que tenho bão coração.

Os mandão faiz o que qué
E o povo é que guenta e geme,
Desse os fim de Bom Successo
Inté a praia do Leme;
Mais porém ninguem é trôxa,
E a tristeza ninguem teme:
P'ra mode esquecê das magua,
Festejamo a mi-carême.

A Avenida ficô cheia,
Taliquá no carnaval,
De gente que nem formiga
A passeá de lá p'ra cá;
Eu cahi firme na zona,
P'ra vê os rancho passá
E tava tão bão a troça
Que inté foi pena acabá.

Emfim a vida é ansim mêmo,
Tudo que é bão dura pôco,
Mais apezá de sê curto
Deu tempo de eu ficá rôco;
E ansim cumo eu muita gente
Pinoteava que nem lôco
E muita moça santinha
Eu vi que era do páu ôco.

Os rancho tava batuta,
Feito cum geito e cum arte,
Ganhano vivas do povo
E parmas pru tuda a parte;
Vinha tudo bem vestido
Xispeteó, cotuba, esmarte,
Principarmente as mocinha
Que carregava o estandarte.

Eu inté tive a lembrança
De juntá c'os operario,
C'os patrão, c'os empregado,
C'os barquero e c'os vigario,
P'ra se botá no porgramma
Das festa do centenario
Uma passeata dos rancho
Que é um successo extrordinario.

Inté hoje a commissão
Num teve idéa mais bôa,
Por ora só se alebráro
De umas coisa atôa, atôa,
Que co'a importancia das festa
São coisa que inté destôa;
O pessoá que trata disso
Canta bem mais num entôa.

O que se deve fazê
Nas festa da dependencia,
Mais p'ra tratá desde agora
Cum bastante antecedencia,
E' arranjá um carnava
C'uni semestre de inzistencia;
Esse é o mais bão dos porgramma
E o que tem mais convenhencia.

Isso eu juro que fazia
Se eu fosse da commissão,
E tô cada veiz mais certo
Que arcançava um successo.
Essa idéa eu dô de graça,
Num custa nem um tustão
E ponho o meu nome em baixo.

Joaquim da Sirva Garvão.



LIVROS NOVOS

« TRANSFIGURAÇÃO »,
de Franklin Magalhães

« O homem, por mais ridículo e mais florida,
Por mais radiosa que lhe seja a estrada,
É sempre um martyr que faliu na vida ».

Encontramos no IV soneto da Terceira Parte, este terceto mentiroso,

Chamamos mentiroso porque nem todo o homem é um falhado na vida.

Acontece às vezes, é certo, aparecerem erradas vocações, tidas e havidas como decididas vocações, e muitas ovelhas, destinadas ao funcionalismo público e ao commercio de bilhetes de loterias, desgarrarem para a poesia, pintura ou arte dramática.

Dahi para o ser falho na vida a diferença é bem sensível.

Um exemplo frisante desta nossa asserção, é o proprio auctor da « Transfiguração ».

Franklin Magalhães não é, positivamente, um falhado.

Como jornalista, palestrava diariamente no « Diario de Minas »; pertence á geração brilhante de Belmiro Braga e outros luminares da litteratura mineira; e residiu por muito tempo, ora em S. João d'El-Rei, ora em Juiz de Fôra, segundo conta um seu biographo, o sr. Agenor Barbosa.

Como humorista, em prosa ou em verso, é o « Saulo » admiravel, que tão boas paginas, cheias de « verve » e, ás vezes, de fina perfidia, tem proporcionado aos leitores do « D. Quixote ».

O poeta vibra, sente, doutrina, sobre tudo, embora preso ao sonho, o eterno pesadelo de todo o poeta.

No soneto

IX, ainda da 3.^a Parte, aconselhando á humanidade a sofrer, para que a Via Lactea venha a cair

sobre os corações cheios de espinhos, diz, sentencioso:

« E abraça e beija as pedras dos caminhos... »

O verso é bonito, mas... tenha paciencia, meu caro Franklin, peça primeiro á Prefeitura ou directamente á Limpeza Publica um pouco de tratamento para as nossas ruas, sem o que ninguém supportará, de certo, o poetico sacrificio de beijar as pedras de uma rua Senador Pompeu, por exemplo.

Franklin é, alem de Saulo, o Dadinho, o Laurindo, o professor de latim em Juiz de Fôra e membro da Academia Mineira de Letras onde, juntamente com a sua calva já tão accentuada, brilha tanto a sua poesia lyrica, que é uma das mais lyricas da Minas de hoje.

Terra de Senna.



Velho assumpto

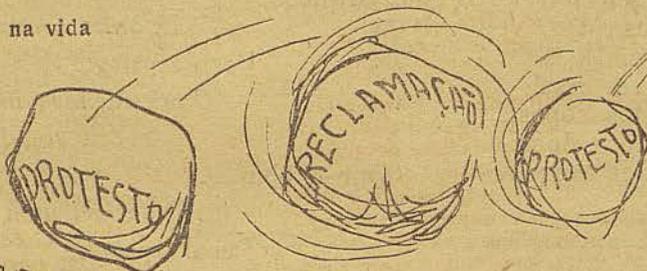
Ficam frondosas arvores despidas,
E, como as folhas que se vão dos ramos,
As illusões que sempre mais amamos
Sempre de nós tambem se vão, perdidas.

Como as folhas das arvores, as vidas
Passam, e os sonhos passam, que sonhamos,
Felizes poucas vezes nos julgamos,
E as horas do Prazer mal são ouvidas.

O Amor, ardente sol que nos deslumbra,
Pobres de nós!... depressa desfallece,
Morre, do occaso em breve na penumbra.

Nada que seja eterno e resistente...
— Nem este terno meu, que não parece
Que o alfaiate fiou, ha um mez somente!

Telles de Meirelles.

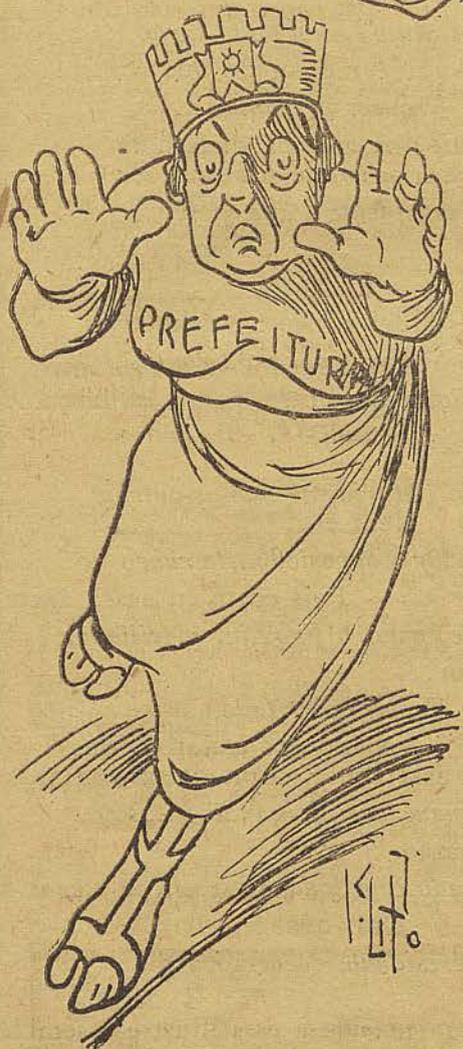


Como poeta, finalmente, ahi temos a « Transfiguração » que é todo um poema vibrante á vida.

O poeta, apesar de não ser, precisamente, uma creança de peito, ainda fica, horas perdidas, admirando a lua, rolando sem ser pipa, pelo espaço a fóra:

« Em extase, ao luar, attenta minh'alma escuta... »

Mas não julguem, por esse verso, Franklin Magalhães um daquelles chamados poetas d'agua doce.



O Brasil atravessa o periodo aureo...
da Idade da Pedra.

Franklin Magalhães.

O "GREMIO TEMPERANÇA"

Saynete, por Joachim Conceagá

Passa-se a scena num club elegante, ás 3 horas de uma linda madrugada. A memoravel reunião é presidida por Lima Barreto, e nella tomam parte mais os seguintes cidadãos: Amorim, Bilhar, A. Godoy, Jambeiro, Cacaréco, Cicero Seabra, Olympio Leite, Xico Sá, J. Brito, Arthur Napoleão, Eduardo Souto, Bastos Tigre, Alcides Maya, Frontin, Pires e Albuquerque, Costa Rego, Raymundo de Miranda e mais alguns que não quizeram deixar o nome na acta inaugural.

Lima Barreto (abrindo a sessão)
Companheiros! Emfim, nós todos, reunidos
Pela primeira vez, estamos decididos
A usar de mil ardís para vencer o mal
Implacavel e atroz, que se aninha, em geral,
Das garrafas no fundo e no fundo dos copos.
Nada de phrases vãs, de rhetorica ou trópos.
Vamos logo ao assumpto. Espero que ninguem
O plano difficile.

Amorim (distrahido)

Eu concordo.

Bilhar (distrahidissimo)

Eu tambem.

O presidente (continuando)

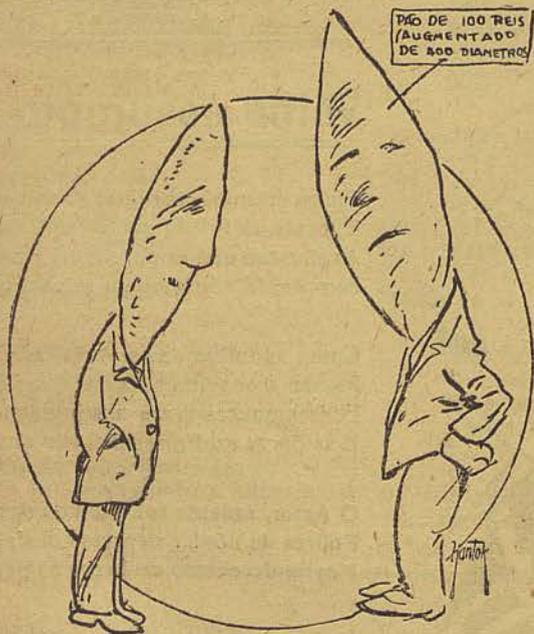
Este desejo bom, que em nosso peito lavra,
Não se extinga jamais!

Raymundo de Miranda (arrotando)

Jamais!

Frontin (erguendo-se)

Peço a palavra.



— Estão vendo? Os padeiros quizeram fazer greve, mas as adhesões diminuíam... diminuíam...

— Pois, se já estavam habituados a diminuir...

— Elles querem descanso.

— Não precisa. No domingo estamos sempre dormidos.

O presidente (sem dar attenção)
Porque...

Frontin (insistindo)

Peço a palavra!

O presidente (impavido)

...eu vos digo, afinal,

Que o bem...

Frontin (num berro)

Peço a palavra!

O presidente (num gesto largo)

...é melhor do que o mal!

Frontin (rispido)

Illustre presidente: ha mais de meia hora
Que eu vos peço a palavra e o senhor...

O presidente (com pose)

Tem-na agora.

Frontin

Agora? Agora é tarde. E não a acceto mais.

Cicero Seabra (para o Frontin)

Pois faça opposição. Eu entro para a «alliança...»

Cacaréco

Eu não entro.

Jambeiro (Maria-vae-com-as-outras)

Nem eu.

A. Godoy (opposicionista rubro)

Pois entro eu nessa dança!

O presidente (para o Frontin, conciliador)

Desejava o senhor...

Frontin (irritado)

Não quero esclarecer-vos
Sobre o que eu desejava. E já me doem os nervos!

Pires e Albuquerque (julgando o caso)

O amigo tem razão.

J. Brito (habituado com toda a especie de scenas...)

Ora, qual!

O presidente (energico)

E' demais!

Senhores! quem preside a esta illustre assembléa
Sou eu; sou eu o auctor da grande e bella idéa;
Sou eu o vosso chefe e falo com voz grossa:
Attendei ao que digo ou largo desta joça.

D. QUIXOTE

Cacaréco, Olympio Leite, Amorim e outros
Muito bem ! Muito bem ! Bravo !

Bilhar

Bravo, apoiado !

Costa Rego

Cabra «taco», o Bilhar ! Parece um deputado...

O presidente (fazendo soar o tympano)

Silencio ! Ou vós soffreis da doença pavorosa,
Da doença de falar, que estraga o Ruy Barbosa ?

(Faz-se calma ; o presidente prosegue)

Senhores ! Finalmente...

(Gaguejando)

Isto é : o meu recurso...

(Aparte)

Querem ver que perdi o fio do discurso?...
(Alto)

Parece que esqueci do papel...

Alcides Maya

Não faz mal ;

Tenho bastante aqui, mas... pape de jornal.

O presidente (olhando de banda o auctor do aparte)

Refiro-me ao papel que represento. Ah ! Sim ;
Agora já me lembro o que dizia : emfim,
Como ha pouco falava, espero firmemente
Que todos empregueis o mesmo esforço ingente
Para que logo, logo, esta é a grande esperança,
Se torne realidade o «Gremio Temperança.»

Raymundo de Miranda (desconfiado)

E a gente nunca mais pode tomar cerveja ?

O corvo de Poe,—pela bocca do Tigre

Nunca mais ! Nunca mais !

(Costa Rego matando o Raymundo de Miranda na cabeça)

Que o nosso lemma seja

«Ginger-ale» e «Si-si» !

Eduardo Souto (sonhador)

Si ! Si ! que doce nota !

Amanhã vou compor uma linda gavotta...

Arthur Napoleão

Tenho uma neste tom: dó, ré, mí, dó, re, mi...

Eu hei de dedicál-a, ó Souto, para ti...

Amorim (pegando a deixa)

Paraty é que é ! Mas «si-si» ? Sae, azar !

Cacaréco

E' coisa que nenhum de nós ha de tomar !

O presidente (esmurrando a mesa)

Silencio ! que demonio ! Isto é casa da sogra ?

Deste modo ninguem o seu intento logra !

Calae todos a bocca !

Jambeiro

Abaixo o presidente !

Tigre

Que nos quer afogar com bebida innocente !



— De outra vez, seu páu d'agua, racho-te pelo. meio !

— O' mulher ! A vida já está tão cara e você nos quer re-
duzir a trez metades !...

Vozes violentas

Fôra ! Fôra !

O presidente (fazendo o tympano vibrar)
Silencio !

Alcides Maya

Abaixo ! qual silencio !

Xico Sá

Olha o Lima Barreto a bancar o Innocencio !

Cicero Seabra

Calma, senhores, calma ; é preciso haver calma !

A. Godoy

Uma cerveja agora esfriaria a nossa alma.

Cacaréco

Pois que venha a cerveja !

Jambeiro

Garçon, abra uma caixa.

J. Brito

Uma caixa !!!

(Espanto no auditorio. O mesmo, depois de uma pausa)

Uma só ?

Bilhar

E' pouco, pois não acha ?

O presidente (vencido)

Uma palavra só, permiti-me que a diga.

Pires e Albuquerque

Gagueje o que quizer, mas deixe de cantiga.

O presidente

Eu vos quero dizer que isto tudo é brinquedo.
E aqui, muito entre nós, muitissimo em segredo,
Segui-me neste viva, entusiastico e ardente,
O' brava rapaziada, ó destemida gente,
O' filhos do Brasil, patria adorada e ideal !
Viva a cerveja !

Todos

Vivôôôôôô !!!!

Raymundo de Miranda (rouco)

Abaixo a «Mineral» !

FIM

No alto commercio

NO MUNDO DA BOLA



Antero Pinto de Almeida.

Das coisas excellentes partidario,
Bôa idéa não ha que não espose;
Industrial, tão amigo é do operario
Quanto inimigo da tuberculose.

Das grandes festas para o Centenario
Com arte e geito elle o programma cose;
Não lhe falta o bom gosto necessario
Nem de energia a necessaria dôse.

Tem um ar, não casmurro, mas austero;
Arnador, — prazer tenho em declaral-o —
Vale por quatro ou cinco atraz de um zero.

E' Pinto, mas d'arromba, mas d'estalo;
Imaginem agora se este Antero
Ao em vez de ser Pinto, fosse gallo!

J. G.



DOIS PROMPTOS

— Natureza, que thesouro!
Que immensa riqueza a tua!
O sol é moeda de ouro,
Moeda de prata a lua!...

Seria o maior dos graúdos
Se um dia pudesse obtel-as...
Dá-me, ao menos, os meudos,
O' Natureza, as estrellas!...

Gyp.

— Déra para muita gente
Tanta riqueza dourada!
A mim bastava sómente
A estrella d'alva, mais nada...

Saulo.

INDISCREÇÕES

Ha dias, no ponto dos bondes do Jardim Botânico, conseguimos escutar uma animada palestra travada entre os tres conhecidos sportmen da zona sul, Affonso de Castro, Sidney Pullen e dr. Luiz Martins da Rocha.

No momento em que nos approximavamos do grupo, falava o sr. Affonso de Castro:

— O meu club possui uma esquadra capaz de levantar mais um campeonato, entretanto, não é ahí que residem as nossas mais fortes esperanças.

Como vocês sabem a festa de sports, que annualmente a Metropolitana faz realizar, vem despertando um grande interesse, e a nossa representação terá como figura principal o nosso querido Rebello Valente, que já está fazendo 100 metros em 2 horas e 30 minutos!

— Outro tanto succede ao meu club, que este anno não soube escolher o presidente da Comissão de Sports, disse o modesto capitão do Botafogo F. C. Lá pela rua General Severiano, só se fala em Basket-Ball, contando elles como certa a nossa victoria no corrente anno, devido a elementos que vêm trenando no Antuerpia Club!

Até o meu irmão, o Carlito está um bicho para acertar a bola na cesta.

Basta dizer que elle vem de Petropolis duas vezes por semana só para treinar!

O ultimo a falar foi Sidney, que sorrindo disse: — Depois do que vocês acabam de dizer, eu fica convencido que meu club pensa que eu vae ganhar o campeonato de box! Porque eu fica de lado e o inimiga não consegue acertar um socco em min barriga; porque é cousa que eu não tenho nem nas pernas.



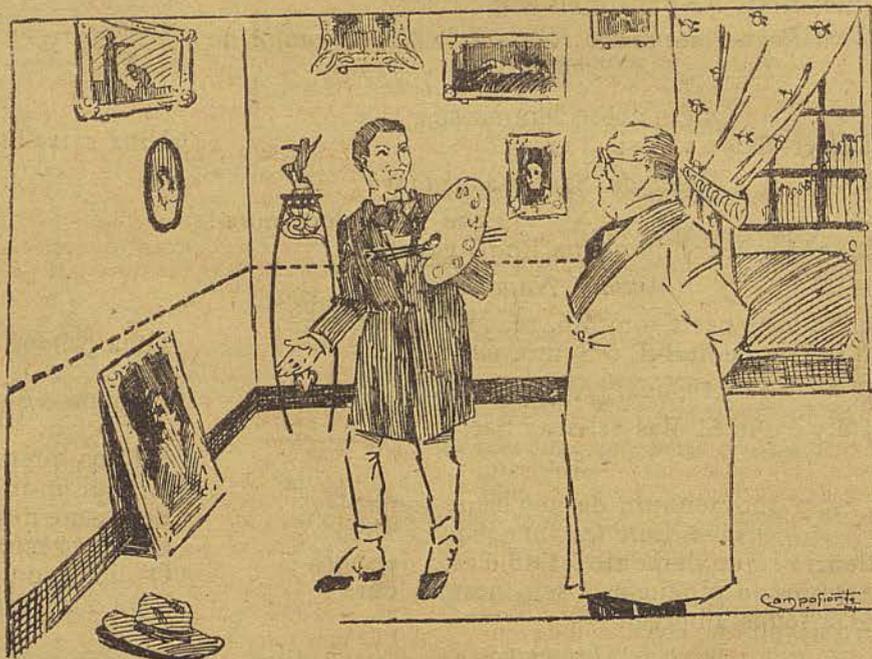
O « CASO » LUCIANO

Apezar dos pezares o Rio sempre é mais feliz que Recife, pois se o nosso campeonato de 1920 só terminou em Janeiro do corrente anno, o daquella cidade ainda não terminou, embora já estejamos em Março.

Lembramos á commissão encarregada dos festejos do Centenario, a inclusão do ultimo match do campeonato pernambucano, no programma ora em organização.

Fructos da epoca

(Nunca a vida esteve tão cara como nestes ultimos tempos).

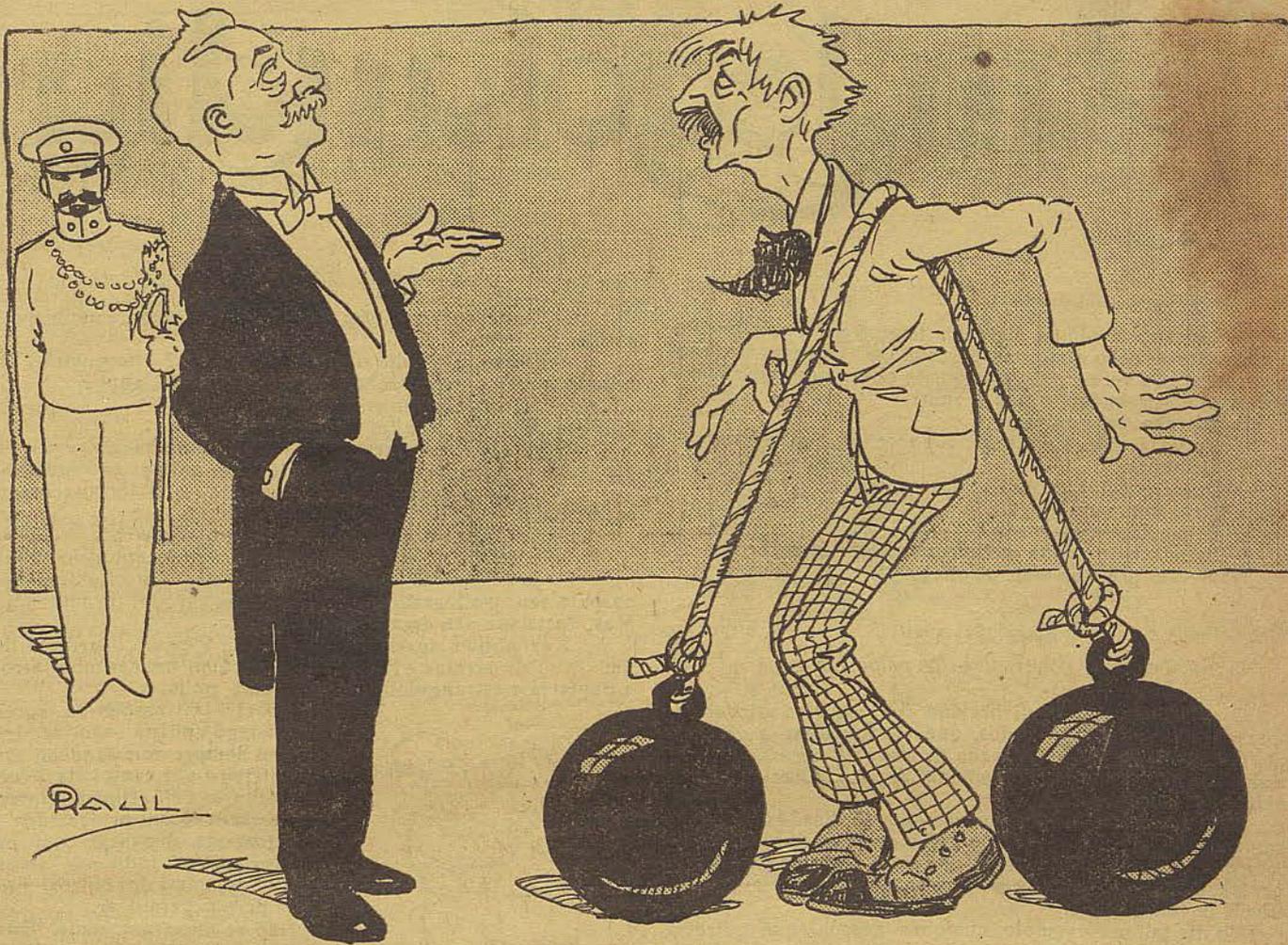


— Caro amigo, o retrato, sem duvida, está bom, porém falta que você lhe dê um pouco de "vida".

— Isto lhe vae custar mais quinhentos mil réis. A vida está muito cara.

D. QUIXOTE

TROCADILHO OFFICIAL



— V. Ex. não acha que a vida está uma tragédia?
— Qual! Todo o mundo diz farça, e passa...

Que nota da Quinota



QUINOTA é de uma capacidade indiscriptível, o que será fácil aos illustres leitores avaliar pelo facto abaixo mencionado, que aliás é verdadeiro.

Tendo o dr. Alberto contraído matrimónio, quiz sua esposa receber como empregada essa velha, que viera de uma cidade do interior.

Esta, depois de servil-os alguns annos, queixou-se uma tarde de fortes dores de cabeça.

A' noite, quando se preparavam para deitar, o dr. Alberto apresentou-lhe um vidro, recommendando:

— Não se esqueça, são tres gottas em um calice com agua...

Pela manhã, indagando da Quinota como passára a noite, recebeu esta resposta:

— Tô no mêmo, seu Bertinho.

— Então não tomaste o remédio? —
indaga o medico.
— Não, sinhô...
— Porque razão me pediste?...
— Eu bem queria tomá o remedio,
mas seu Dotô Bertinho não disse tres got-
ta quantos pingos era...

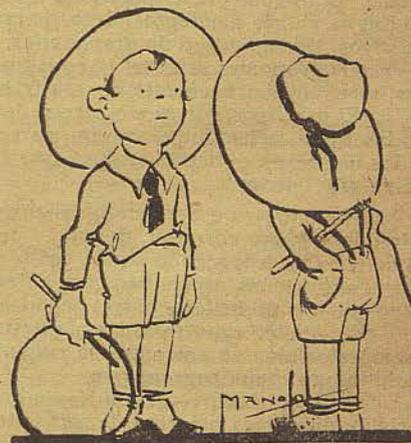
K Vêra.

Pirraças...

Xiquotice

De tudo ri-se
A encantadora dona Clarisse...
Porque em tudo ella acha graça?
Porque passa
Dias placidos, ridentes?
Ou porque lhe falte siso?
Tal não digas porque mentes!
Ella tem bastante juizo.
Não; do modo o mais conciso
E com provas evidentes
Dou a causa desse riso:
Ella tem uns excellentes,
Uns lindos dentes...

X.



— A minha mãe é rica e a sua não é!...
— Mas a minha tem tres dentes de ouro
e a sua não tem...
— E a minha é viuva e a sua não é, tá hi...
— Mas a minha fugiu com um conductor
de bonde e a sua não fugiu...

Pandegolandia

por YANTOK

CONTINUAÇÃO

— Ladrão é modo de dizer. Os terrestres, especialmente, não aproveitam senão a mínima parcella das riquezas naturais que possuem. A's vezes, pelo que temos observado, guardam o imprestavel e atiram fora o que é bom.

Farofa não se conteve:

- Vocês, pandegolandistas, conhecem o que é banana?
 - De sobra.
 - Que é que atiram fora, a casca ou a polpa?
 - Nem uma nem outra.
 - E que fazem da casca?
 - Lubrificante; nada melhor para fazer escorregar.
- Não eram precisas mais explicações.

CAPITULO VIII

O transformador universal — Em palpos de aranha

O anno em Saturno, divorciado dos calculos astronomicos, era dividido em 15 periodos, que não tomaram a denominação de mezes. Não havia semana de especie alguma, sendo excluída a semana santa e a semana ingleza. Dias feriados, nenhuns.

Apenas, cada periodo repartia-se em 15 dias. As datas em documentos cartas ou coisa que o valha eram postas em tinta da cor correspondente ao dia em que eram redigidas, — e sendo as cores fixadas directamente pelo prisma solar, não eram susceptíveis de falsificação.

No dia tal, por exemplo, qualquer pessoa que quizesse escrever uma carta ou lavar um documento, o proprio papel, feito de camadas atmosfericas sobrepostas e comprimidas, tomava a cor correspondente á data, que se podia ler com os auxilio de uma tabella, já decorada por qualquer pandegolandista.

Ena Pandegolandia, devido a injeccões intra-corporeas de serum lectivo-atavico, todos nasciam sabendo ler, escrever e falar as linguas prescriptas pelo governo systematico, além da lingua vulgar pandegolandez, feita de vocabulos curtos e incisivos, sem emprego da grammatica.

Os pronomes estavam já collados nas repartições publicas, vivendo honradamente do seu trabalho.

E' preciso notar que o serum lectivo-atavico é extraído do bacalhau, achando-se, porém, na constituição organica de todos os peixes, sabendo-se bem que é por isso que filho de peixe sabe nadar.

Kaximbown e seus companheiros iam percorrendo admirados, o longo corredor atopetado de machinismos em franca actividade, tropeçando aqui e acolá, dando solennes trombadas nas alavancas, recebendo com a devida honra tabeíes e sopapos de pás de helice e outras regalias.

O «Pistolão», que os segnia nesta peregrinação scientifica, ia esfocinhando por entre os engenhos, arriscando-se a ser moído por alguma engrenagem.

— O' «Pistolão» — gritou Kaximbown — não te mettas nesse teclado, ou corres o perigo de sair feito linguíça de outro lado.

— Não amolle, não — respondeu o «Pistolão» — eu sou o unico cachorro que se pode amarrar com linguíça.

— Você viu, seu pandegolandista? — disse Kaximbown apontando o cão. Nós temos cachorros que falam; este cachorro é um «bicho».

O guia não comprehendeu.

— Sabe você o que é um bicho?

— Não.

— Um cachorro é um cachorro e um bicho é um bicho — explicou Pipóca.

— Como, não sabe o que é um bicho? — perguntou admirado o major — vocês não têm bicho nenhum aqui?

— Não conhecemos este jogo.

— Nem um palpíte, uma fézinha?

O guia, por toda resposta, levou a mão atrás do «over-all» como quem puxa pelo revolver e levou o phone ao ouvido.

— Salve-se quem puder! — rouquejou o major abaixando-se, crispado.

— O bruto vai nos denunciar como bicheiros.

— Diza skelek — disse o guia dentro do receptor do phone.

— Já sei, temos outra encrenca; quando este damnado cospe o seu mallogrado esqueleto é signál de turumbamba. Mas, desta vez não escapa.

Kaximbown agarrou-o pela gola, Pipóca distribuiu-lhe um «rabo de arraia» e Farofa, myope como um carimbo, errou a pontaria e estranguilou o eixo de uma polia.

Apezar da inesperada aggressão o pandegolandista não se desconcertou. Sempre com aquelle sorriso zombeteiro nos cantos da bocca elle encostou os cotovellos á cintura e os agressores foram projectados a dois metros de distancia com um choque formidavel, indo cair amontoados um por cima dos outros, meia duzia de pernas para o ar.

Não se mexeram mais. Estavam paralyzados. Mesmo aquelle tic de mexer o nariz, especialidade nervosa de Pipóca, havia sido supprimido pelo choque.

O pandegolandista, rindo, encostou novamente o phone ao ouvido e continuou a conversa, desta vez em lingua comprehensivel.

— Estes terrestres são muito amáveis, um pouco impulsivos.

ainda não conhecem o que é o Regulador do equilibrio organico. o 41 vae bem? Quando regressar tratarei disso.

Largou do phone, que voltou para o bolço trazeiro e encostando os cotovellos á cintura dos terrestres restituiu-lhes os movimentos.

Custou para que se mexessem; os membros entorpecidos não obedeciam promptamente, e só depois de uma boa dose de beliscões administrados nos pontos sensiveis, começou a funcionar o aparelho locomotor.

— Minhas felicitações pelo efficaz methodo de defesa que vocês têm disse Kaximbown — eu especialmente estou precisando muito desses choques electricos para o meu rheumatismo.

E dahi a um instante proseguiu:

— Você me desculpe se me desparafuzei consigo, pois ainda não estou ao par dos deveres de um cidadão da Pandegolandia. Prosigamos, mas não quero mais brincadeiras deste genero, para não vortar á Terra esmulambado.

— Muito cuidado então — disse o guia, nunca desmanchando aquelle eterno sorriso que lhe pairava nos cantos da bocca.

E, virando de bordo, mettu-se de enfiada pelo corredor, fartamente illuminado, embora não se visse lampada nenhuma.

(Continúa).



D. QUIXOTE

DOS BANCOS A'S CADEIRAS

ESCOL ANORMAL

Aulas-modelos

Eis os assumptos escolhidos pelos respectivos inspectores escolares para as aulas modelos, no corrente mez:

MENDES VIANNA: *O melhor processo de pôr tinta nos tinteiros.*

ESTHER DE MELLO: *Assim falou Letão da Cunha...*

AGUIAR GARCEZ: *O marechal Siqueira de Menezes em Sergipe.*

VIRGILIO VARZEA: *O mar tambem tem amores...*

VELHO DA SILVA: *O Espiritismo nas escolas.*

DOMINGOS MAGARINOS: *Feliz S. João Baptista!*

(Continua)

Fabulas electricas

I

Era molle a filhinha do Ribeiro,
Mas, com tanta firmeza o sitio acocha,
Que consegue apanhar casa e dinheiro,
Casando com um velhote, o Firmo Rocha.

Moralidade

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que fura.

II

O Rodovalho, um grande comilão
- Por mais que a pobre viuva, hoje, se queixe-
Morreu de uma tremenda indigestão.

Moralidade

Pela bocca morre o peixe.

III

Ao Miguel, que era um gigante,
Prefere a Laura o Belchior,
Por ser anão e... galante!

Moralidade

Dos males o menor.

Mexericos pedagogicos

Dizem...

que vamos ter uma nova reforma de Instrução.

que, pelo menos, a maioria dos inspectores vae ser reformada.

que o Custodio não escapa.

que alguns serão postos em disponibilidade por serem portadores de molestias contagiosas.

que a Escola Normal vae para a rua Pedro Ivo.

que o Aguiar Moreira está no Index.

que o Cirne, de topographia, só conhece o topo da escada.

que o Cesario e o Baptista estão trabalhando de collaboração.

que o Magioli vae para o 3.º districto, por ser medico e entender da Saúde.

Argus.

Audaces fortuna Juvat



A velha — Attenção, Francisquinho. Cuidado com a poça.

Foi approved o balancete do Monte Pio dos Servidores do Estado, accusando um saldo de quasi sete mil contos de reis!

Um verdadeiro Estado de Servidores do Monte Pio!

Um estado de sitio á bolsa do contribuinte!

E ainda se pergunta porque é que o funcionario vive na ultima das disgas!

Por isso o Castro, commentando o bruto saldo, dizia no Paschoal ao Pio Correia:

— Mas que monte, Pio!

Os pedicuros parisienses constituiram um syndicato. (Telegramma)

Eis um que nunca terá, de facto,

Uma unidade que, audaz, resista.

Que? De calistas um syndicato?

Um syndicato scinde calista...

Segundo affirmam os entendidos, é pôdre de chic terem-se os dedos das luvas de pellica bem empoeirados, bem sujos, bem encardidos.

E digam depois que a nossa Municipalidade, a Saude publica e o Van Erven não concorrem par o bem estar da elegancia carioca...

E' unanime e geral a queixa contra as dificuldades com que lucha o homem no momento historico que atravessamos. Tudo concorre para tornar a vida mais cara e a subsistencia mais difficil: as consequencias da guerra, as revoluções, as greves e quejandas.

Os cariocas, porém, têm uma parte de seus males alliviada porque têm a felicidade de possuir, no melhor dos generos de diversões -- o theatro-casas de espectaculo como o S. José, o S. Pedro e Carlos Gomes, onde as peças fazem sempre successo estrondoso, como ora succede com a "Brutalidade" e a "Flor da Bahia".

JOÃO PESTANA E SEUS SONHOS

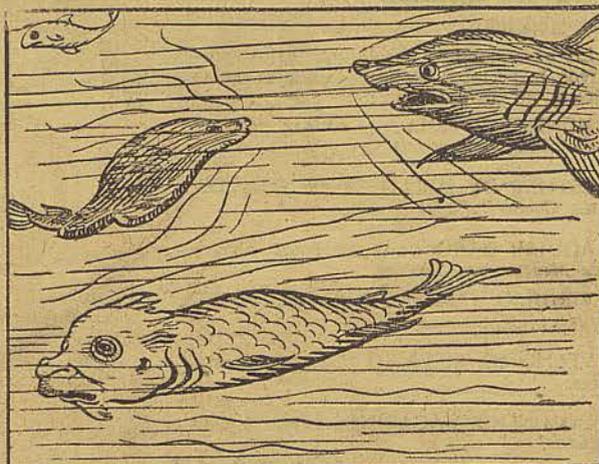
POR SETH

O HOMEM PEIXE

(Conclusão)



Muitos seculos depois eu estava completamente transformado. Apenas a cabeça conservou um pouco de suas linhas humanas. Tudo isto, meus amiguinhos, para experiencia da tartaruga, que me queria ver reduzido a peixe, pelo habito de viver dentro d'agua. De facto, o meu corpo cobriu-se de escamas e os meus braços e pernas estavam agora completamente mudados em aletas natatorias, que se chamam vulgarmente as azas do peixe. Certa vez, passeando eu com um peixe chamado torpedão, tivemos a infelicidade de encontrar o mais terrivel e voraz habitante dos mares — o tubarão. A' vista de tão implacavel inimigo, eu



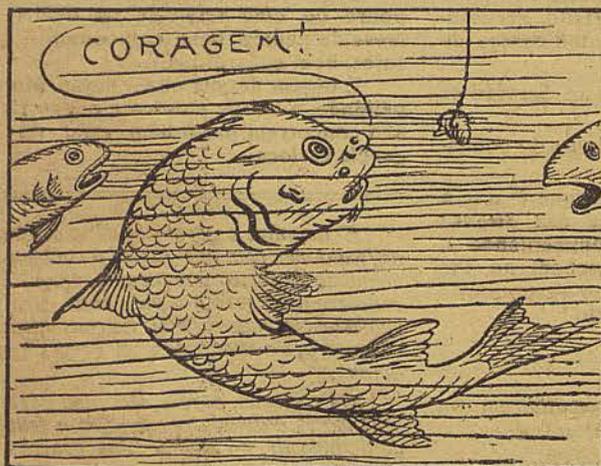
nada mais poderia fazer senão por-me ao fresco. Tal não succedeu, porém, ao meu amigo torpedão. Enfrentou com indizível coragem o tigre do oceano. Acreditam que fiquei pasmo de tanta audacia! Agora é que vocês vão ver a surpresa. Como devem saber, o peixe é animal de sangue frio; pois naquele momento tive a impressão de que o sangue do tubarão fervia, tal o furor que delle se apôsára, ao ver o torpedão enfrontal-o. De um salto, atirou-se sobre o meu camarada; mas este, desviando o bote, mergulhou sob a barriga do adversario e pegou-lhe, — pasmem! — uma descarga electrica!!



Só depois foi que o torpedão me explicou que elle possui sobre o dorso um verdadeiro aparelho electrico. Isto tonteou o tubarão mas não o aniquilou. E vendo que o torpedão não era uma presa facil de vencer, atirou-se covardemente sobre mim, com a bocca voraz aberta. Fugi, doido de medo. Mas eu estava



com sorte, naquelle dia, porquanto, no momento de ser alcançado pelo tubarão, um salvador, com que eu não contava, appareceu de subito e enterrou no meu perseguidor a sua arma terrivel. Era um peixe espada.



Esta aventura desgostou-me de tal maneira da minha vida de peixe, cheia assim de tão grandes perigos, que de novo voltei á tartaruga e lhe pedi que me dêsse a minha forma primitiva, de homem. «Ora, filho, respondeu-me ella, perigos tem-nos você tambem como homem, vivendo nas cidades. Um automovel, um bonde, um andalme que cáe, as molestias que se adquirem nos grandes centros civilizados». . . Este argumento, apesar de sabio, não me satisfez e eu de-



cidi suicidar-me. E foi assim que enguli a primeira isca que encontrei. Mal senti o anzol na bocca, um violento puxão estremeceu todo o meu corpo e a linha arrastou-me para a flor d'agua e fui subindo, subindo, subindo até que cheguei ás mãos do pescador, o qual reconheci que era eu mesmo, e que, enquanto passava uma somnêca e sonhava tudo isto, um peixinho cahira no anzol. . .

D. QUIXOTE



— Não sei bem como explicar... Sinto uma dor, que parece que dóe, mas não dóe!
— Neste caso, vou receitar-lhe uma poção, que a senhora finge que bebe, mas não bebe.

EM NITERÓI

Os versos que se seguem, embora não sejam symbolistas, precisam de uma explicação em prosa: Residindo o autor num arrabalde de Niterói: o Fonseca, mudou-se provisoriamente para o centro da cidade e ahí escreveu as quadras abaixo.

Lá deixei o Fonseca. Hoje resido
Numa rua do centro da cidade,
Onde tudo é prosaico, aborrecido ..
E até respiro com dificuldade.

Os bondes passam pela minha porta
E eu moro muito perto dos cinemas;
Mas eu detesto esta Cidade Morta:
Em casa fico, a architectar poemas.

Ir aos cafés? Perambular á tóa?
Ver a rua da Praia, tão banal?
Mas para que? Se tudo allí me enjoa...
Se Niterói me irrita e me faz mal?!

Conversar?... Afinal, me agradaria...
Mas com quem? Sobre que? Sobre que temas?
Namoro? Football? Rornographia?
Jogo do bicho? Fitas de cinemas?

Ninguém nas ruas... Se ninguém passeia...
Se, ás dez da noite, toda a gente dorme!
Por isso Niterói é triste e feja:
Nem é cidade: é um dormitorio enorme!

Lá no Fonseca, eu tinha a Villasboas,
O Benevides, Costa Velho, Eduardo,
E J. Demoraes: cinco pessoas,
Cuja amizade, com desvelo, guardo.

Depois do meu jantar, farto das lides
De um dia de funções materiaes,
Eu sahía, encontrando: Benevides,
João Costa Velho e J. Demoraes.

E palmilhámos tantas noites juntos
A Alameda de S. Boaventura,
Falando, quasi sempre, sobre assumptos
De jornalismo e de literattura.

Agora fico em casa satisfeito
A ler Cesario Verde e Augusto Gil,
Ou faço versos — meu maior defeito! —
Meu... e de tanta gente no Brasil!

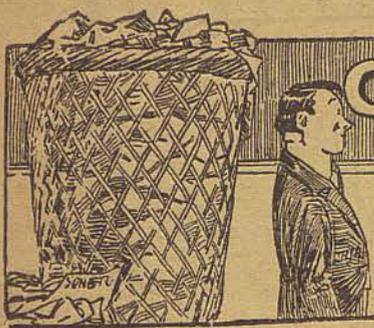
Niterói, 21 agosto 1916.

Renato Lacerda.

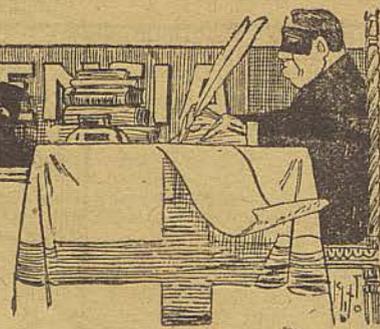


— Socorro, papae, o Geminiano
vem ahí me prender... Levei uma bomba
nos exames.

D. QUIXOTE



COP RESPONDENDO



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE
pagará a título de animação,

CINCO MIL REIS

Todos os trabalhos devem vir escriptos em tiras de papel, do formato, mais ou menos, de 1/4 de folha de almaço, cortado no sentido do comprimento. Devem ser escriptos de um lado só do papel.

Têm preferencia na leitura e julgamento os trabalhos dactylographados ou escriptos em boa e clara calligraphia.

GADELHA—Nada vale o seu boneco; a legenda vale um pouco menos...

ABDALLA ZEBU—Talvez por ser Zebú é que nos mandou uma anedota tão carne de vacca... Foi para a cesta, a golpes de ferrão...

TREMAZENE de CAMPESTRANG—A nossa opinião é que a Poesia, se não é sua madrastra, não é também boa mãe. Emfim, pode continuar a versejar á vontade, que nada temos com isso. Quanto aos 5\$000, porém, fique descansado, que saberemos defendel-os.

ALVARO F. da CUNHA—O seu «soneto» principia assim:

*Sou muito fraco para faser verso
Porem me obrigo porquerer-lhe tanto
Se não me ouvir, não me apreclar
Se jándo estou então ficarei santo.*

Logo abaixo vem este recadinho:

Ao D. Quixote peço-vos a publicação dos meus insignificantes versos caso seja premiado, dististo em favor dos pobres.

Seu da Cunha! Se os pobres todos dependem dos seus versos, não haverá um só que não morra de fome...

DE LIMA — Nem os seus versos nem as suas piadas são aproveitaveis. Na nossa opinião, a melhor das coisas que nos mandou é a *Religião do Páu d'água*, que não vale nada. Eis disto a prova, nas duas quadrinhas que abaixo transcrevemos:

*Só com uma condição
Eu seria um firme crente:
E' que, hoje, se discute
Muito rapido e de repente*

*Os esp'ritas approvassem
Esse meu projectozinho
Que manda que acreditassem
Só no espirito... do vinho.*

Vê-se logo que se trata de um espirito... engarrafado.

OSCUSI — Se *Castigo celeste* estivesse redigido com um pouco mais de estilo seria aproveitado, apesar de ser imitação de uma anedota muito conhecida.

Temos boa vontade, mas não lhe podemos servir. *Oscusi* — nos, sim?

M. T. — O seu artigo *Escolas... Escolas...*, especial para o «D. Quixote», é um bello discurso de collegial, desses discursos que os professores escrevem para o alumno mais intelligente da classe recitar nas festas de fim de anno.

Se V. tem boa voz, atuche-o sempre que puder, que a cousa está bonita. Pode servir até para enterros...

DR. SYNAPISMO — Se V. mesmo confessa não ser poeta e pouco entender da arte, porque diabo se mette a fazer versos. O resultado é este:

SUA EXCIA.

*Foi um dia eleito Intendente
E no Conselho sempre appareceu,
Entre seus pares vivia bem contente
Fiel ao partido que o elegeu.*

Não sabemos com quem se entende semelhante coisa. Parece-nos, comtudo que o amigo se refere ao *Pio Dutra*, em vista deste recado que acompanha o soneto:

« Si por ventura eu tiver direito aos 5 caraminguás, mande-os para o Asylo de Nossa Senhora da Pompéa, no Meyer ».

O gesto é pio, não ha duvida. Mas Nossa Senhora da Pompéa é que não teve sorte...

ESTRELLINHA — Lemos o primeiro dos dois sonetos que nos mandou, e concluímos logo que o segundo era o melhor... Porque, peor do que o primeiro, não podia haver outro neste e nos outros mundos.

MINERIS — O que o Raul fez ao Gregorio é que alguém deveria ter feito a você. Si um benemerito qualquer tivesse tido a idéa de decepar-lhe a cabeça, não estaríamos aqui a ler suas babozeiras. E olhe que se o degolassem, o seu peso não alteraria em nada, tão vasia é a sua cabeça...

ZÉ MARIA — O sonetinho que você nos enviou... a título de animação, como nos diz em sua carta, termina deste geito:

*— Senhorita, não imagina o amor
Que em meu coração agora despertou...
Por piedade, ouça-me, oh linda flor!!!*

*Corou ella; depois os hombros saccudiu.
— Eu, ainda lhe disse... « Talvez nunca amou? »
Ao que, ella me diz: « Não me amolle viu!!! »*

A droga é completa, como se vê. Entretanto, alguma coisa se aproveitou. A phrase final é tão feliz, que até nos apossamos della:

— Não nos amolle, viu?
MANOEL — Os seus escriptos a lapis foram para a cesta, sem que nos dessemos ao trabalho de passar-lhes a vista em cima. Que diabo! A tinta não está assim tão cara.

AVIS RARA — Upa! Rarissima é que é. Tão ingenua e tão infantil como você, não ha outra em toda a face da terra. Veja só isto:

— *A minha casinha parece uma casa de penhores.*

— *Porque?*

— *Tem muitas cebollas no prego!*

Ora, cebollorio!

L. J. R. — Diz-nos V. que escapou milagrosamente de morrer esmagado pelo trem, num dos suburbios; mas não ha milagre, nem força nenhuma no mundo, que o faça escapar da cesta. E sabe porque?

Porque, versejando, V. é mais desastrado do que todos os trens da Central. E vae aqui a prova:

*Esta Estrada de Ferro.
Que temos aqui no Rio,
É mesmo mui perigosa.
A vida está por um fio.*

*A culpa é de quem?
E' do desgraçado?
Não!... Então é do trem!
E' do monstro pezado?*

*Nada disso do Governo.
E que é a culpa toda.
Pois passa mez e passa anno.
Sem que esteje construida.
Nem ponte nem subterraneo.*

Não ha duvida que, respeito á Estrada, somos da mesma opinião. Entretanto, se um trem lhe passasse por cima e lhe decepasse um pé, a musa havia de exclamar, vingada: Bem feito! V. me quebrou todos os pés dos versos, mas tambem ficou manco!... Sejamos francos, porém: na pontuação ninguem é tão engraçado como você.

CILI — Nós conhecemos essas intrigas de namorado infeliz. V. gostava da prima Soledade, mas esta, que tem bom gosto, prefere um outro. E vae dahi, V. enche-se de ciumes e escreve estes desaforos:

*A mocinha que é sapeca
Já quasi levou a breca
Namorando um caólho!*

*Meu brinde está destinado,
Será de vidro um olho,
Que ha muito, tenho comprado...*

Em vista disso, o seu *Anniversario* foi muito festejado... na cesta.

O Duque Estradeiro

54

A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possível vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das casas de luxo.

R. Carioca, 54

Central 92

Primeiro a sede, depois a agua



ANTONIO da Costa Braga, portuguez do Alemtejo, estava agora bem de fortuna. Aos 12 annos de idade debandára do lar paterno e viera para o Brasil, os bolsos vassios e o pensamento cheio de

loiras libras.

Caixeirinho de venda, que vae de porta em porta tomar nota das encomendas dos freguezes, depois caixeiro de balcão e, por morte do dono da locanda, socio e de socio proprietario de um armazem sortido, Antonio da Costa Braga chegou á invejavel posição de abastado capitalista. Os seus 45 predios de solida construcção ahi estavam attestando, como um exemplo e como um estimulo, a bella recompensa que cabe a todo o homem dedicado ao trabalho e escravo da economia.

Capitalista e solteiro, Antonio teve ingresso nos salões mais aristocraticos do Rio de Janeiro, onde a sua presença era disputada com empenho.

Entre as suas relações mais intimas, figurava o dr. Pedro Paulo de Souza, notavel e elegante advogado, que habitava uma confortavel vivenda em Botafogo e cujas salas se abriam, todas as quintas-feiras, para receber a «coqueluche» da sociedade carioca.

Numa dessas reuniões, conversava-se na sala de fumar. A palestra saltava, leve, de

assumpto em assumpto. Margarida, filha do dr. Paulo e que alegrava as reuniões da casa com a sua peregrina formosura, relatou, resumindo, o enredo de uma fita que os seus olhos humidos apreciaram, num cinema da Avenida. Era uma novella em que um homem tudo sacrificára pela mulher amada. Muito rico, vira-se obrigado, por uns malfetores, a assignar um documento de grande valor para que a sua Julieta não fosse por elles massacrada, e, arruinado, faz-se operario e casa-se com a mulher querida.

Houve um pequeno silencio. Margarida, como a venenosa serpente dos tempos biblicos, offerece ao Antonio uma deliciosa maçã verde, perguntando-lhe:

— Sr. Antonio, se eu fosse agarrada por uns malfetores, como a heroina do cinema e elles lhe exigissem a assignatura de um documento que representasse a sua completa ruina, em troca da minha liberdade, da minha vida, seria capaz de assignal-o?

O Antonio divagou um olhar pelos presentes e coçando a banha molle do seu cangote, respondeu:

— Num caso como esse, a menina morreria.

Chocadas pela brutalidade dessa resposta, empallideceram as faces de seda de Margarida. O dr. Celso, presente á reunião, interveiu, delicado:

— O sr. Antonio, com certeza, faz humorismo. A nobreza do seu caracter, que o torna um dos mais distinctos cavalheiros do nosso mundo elegante, responde affirmativamente á vossa pergunta, d. Margarida.

— Eu estou a dizer, seu Doutore, que não axignaria.

A insistencia descortez do Antonio embaçou o dr. Celso, que comtudo, replicou:

— Comprehando perfeitamente o sacrificio que representaria a assignatura de semelhante documento por um alquem que fez a sua fortuna á custa de muito trabalho, de muita vontade, de muita perseverança. Não era o sacrificio do dinheiro, mas a renuncia de uma victoria conquistada aos poucos, dia a dia, em quasi uma existencia inteira. Mas que apesar disso, digo ainda, conhecedor que sou do seu cavalherismo, que o senhor assignaria, sem relutancia esse documento.

— Mas, ó rapaz, explodiu o Antonio, incomodado com aquella insistencia, como é que eu pud'ria axignare o documento, se eu não xei escrebeire.

Justus

Onde a pôr ?

(DOLOROSA INTERROGAÇÃO !)



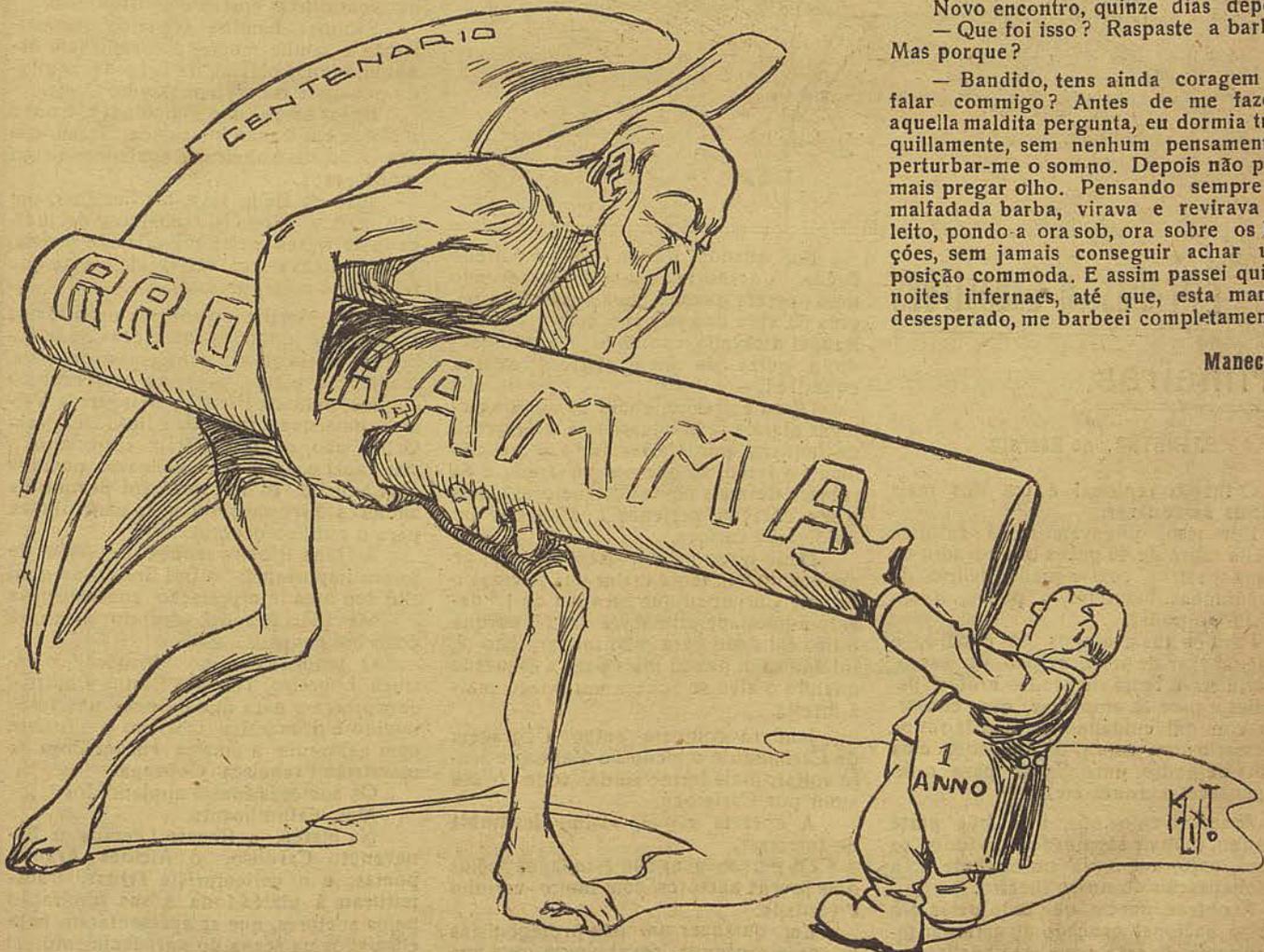
H! que bella barba que tu deixaste crescer! Mas diz-me, quando estás na cama onde a pôes: fóra das cobertas ou debaixo dellas?

Novo encontro, quinze dias depois.

— Que foi isso? Raspaste a barba? Mas porque?

— Bandido, tens ainda coragem de falar commigo? Antes de me fazeres aquella maldita pergunta, eu dormia tranquillamente, sem nenhum pensamento a perturbar-me o somno. Depois não pude mais pregar olho. Pensando sempre na malfadada barba, virava e revirava no leito, pondo-a ora sob, ora sobre os lenções, sem jamais conseguir achar uma posição commoda. E assim passei quinze noites infernaes, até que, esta manhã, desesperado, me barbeei completamente!

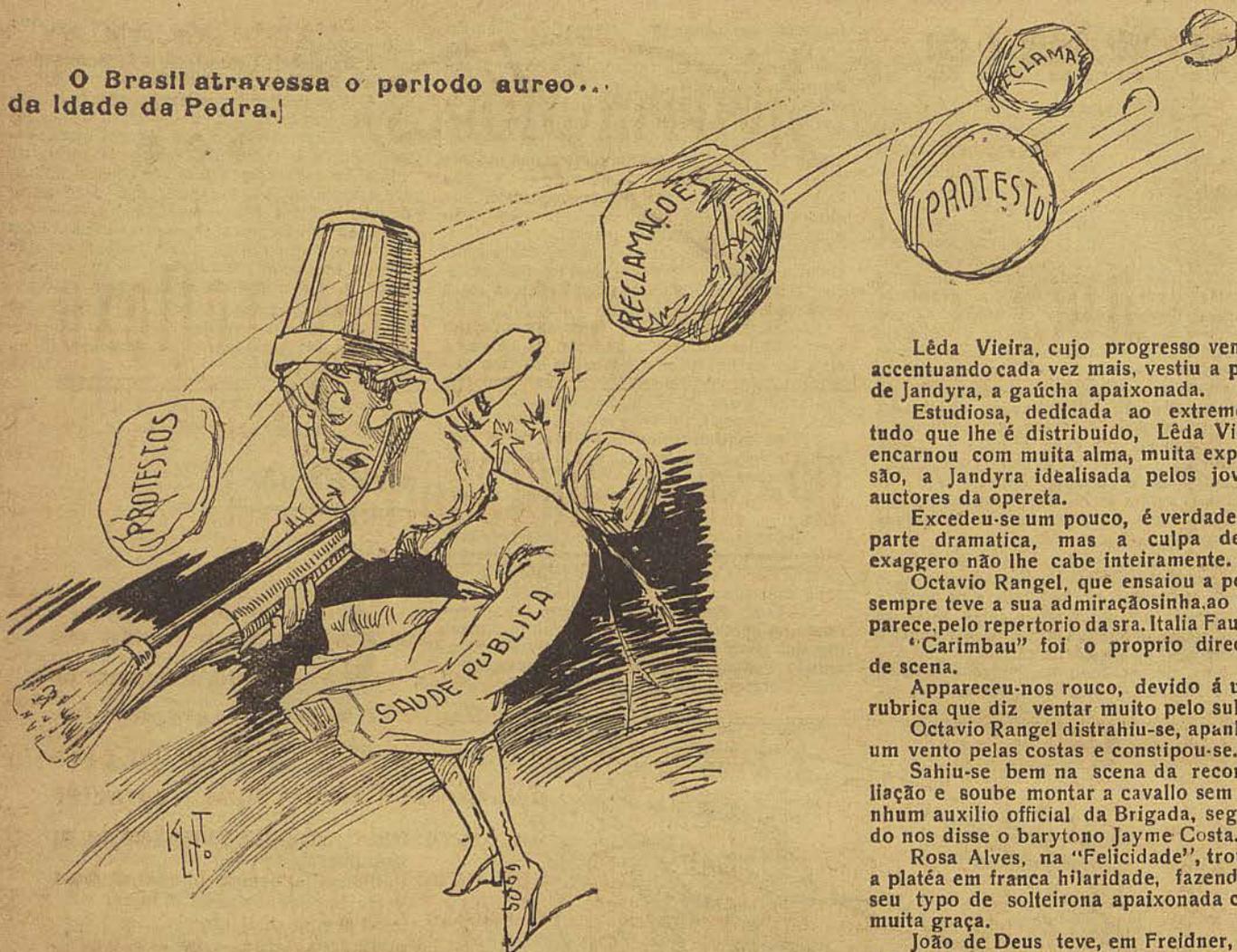
Maneco.



O homenzinho — Qual meu amigo! E' muito peso para mim só.

D. QUIXOTE

O Brasil atravessa o período aureo...
da Idade da Pedra.]



Estrellas e Canastrões

Primeiras

JANDYRA, no Recreio.

O theatro regional é um dos mais difíceis de se fazer.

Por isso, julgávamos já extinta aquella febre de 40 grãos que invadiu os nossos theatros, com aquelle delirio de barraquinhas, batuques, o padre, o sacristão, o policia...

Para os theatrologos da epocha, o norte, apesar de ser a região da secca, deveria ser a fonte de rendas brutas, para elles e para as emprezas, que conservam com mil cuidados o guarda-roupa necessario: um sabre de soldado, uma batina de padre, uma casaca para o indispensavel coronel, etc.

Assim vivemos nós, uma boa parte do anno, a ouvir sapateados em todos os palcos, cujo fim seria unicamente... a nacionalização do nosso theatro.

Acontece, porém, que tudo passa e o theatro nacional, cansado de carregar taboleiros de doces, para nacionalizar-se definitivamente, tornou a voltar ao que, antes dessa tentativa, sempre foi: nada!

Foi quando Ruben Gill e Alfredo Brêda «desnortearam-se», escrevendo uma opereta gaucha, uma verdadeira pagina da vida dos pampas, com o Octavio Rangel a cavallo, cantando e gesticulando, á guiza de uma gloriosa estatua equestre!...

O seu entredo, como os nossos collegas diários já divulgaram, é o desprezo de Jandyra por Carimbáu — o gaucho mau (o verso, ao que nos disseram, é da rubrica do mais poeta dos auctores), pois o seu coração pertence a Maneco, um doídivanas carioca.

Dado o seu temperamento forte de mulher do sul, tenta matar por 2 vezes o valente Carimbáu que escapou da 1.^a devido á bondade do Sacy e da 2.^a porque o tiro foi dado para não matar, isto é, foi dado um pouco mais para a esquerda quando o alvo se achava um pouco mais á direita.

Jandyra compara então a coragem de Carimbáu e o medo de Maneco e sente voltar, mais forte ainda, todo o seu amor por Carimbáu.

A opereta não é, assim, destituída de interesse.

Os personagens são estudados pelos dois jovens auctores, com muito carinho e verdade.

Em qualquer um dos protagonistas ha uma profunda psychologia que nos mostra, de fôrma evidente, a rudeza e a lealdade da alma gaúcha.

Lêda Vieira, cujo progresso vem se accentuando cada vez mais, vestiu a pelle de Jandyra, a gaúcha apaixonada.

Estudiosa, dedicada ao extremo a tudo que lhe é distribuido, Lêda Vieira encarnou com muita alma, muita expressão, a Jandyra idealizada pelos jovens auctores da opereta.

Excedeu-se um pouco, é verdade, na parte dramatica, mas a culpa desse exaggero não lhe cabe inteiramente.

Octavio Rangel, que ensaiou a peca, sempre teve a sua admiracióninha, ao que parece, pelo repertorio da sra. Italia Fausta. "Carimbáu" foi o proprio director de scena.

Appareceu-nos rouco, devido á uma rubrica que diz ventar muito pelo sul.

Octavio Rangel distrahiu-se, apanhou um vento pelas costas e constipou-se.

Sahiu-se bem na scena da reconciliação e soube montar a cavallo sem nenhum auxilio official da Brigada, segundo nos disse o barytono Jayme Costa.

Rosa Alves, na "Felicidade", trouxe a platêa em franca hilaridade, fazendo o seu typo de solteirona apaixonada com muita graça.

João de Deus teve, em Freidner, um dos mais admiraveis trabalhos, prejudicado às vezes pelas pilherias de revista, que encaixava nas falas, vicio esse que talvez não o largue mais.

João Martins, o sobrio, na rua, nos cafés, onde doutrina com gravidade sobre os mais graves problemas do paiz, manteve a platêa presa ao seu espirito comico, no Sacy Pererê; Margarida Veloso, uma quasi segunda edição de Maria Grillo, não comprometteu, entretanto, o seu papel e, se cançou os nossos ouvidos com aquelle "tô dizendo", foi porque os auctores precisavam lançar uma phrase para o publico decorar.

A Lino Ribeiro coube um papel de pouca importancia—o Boi Sonso—ao qual elle deu uma interpretação conscienciosa

Mas Lino Ribeiro, fóra do palco, já é um boi sonso...

O tenor Pezzi, no "Manéco", o carioca, Loureiro, Teixeira Bastos e outros, concorreram para que o ponto não fosse ouvido e o maestro Goriano conduzisse com galhardia a musica encantadora da maestrina Francisca Gonzaga.

Os auctores foram applaudidos?

Mas, naturalmente.

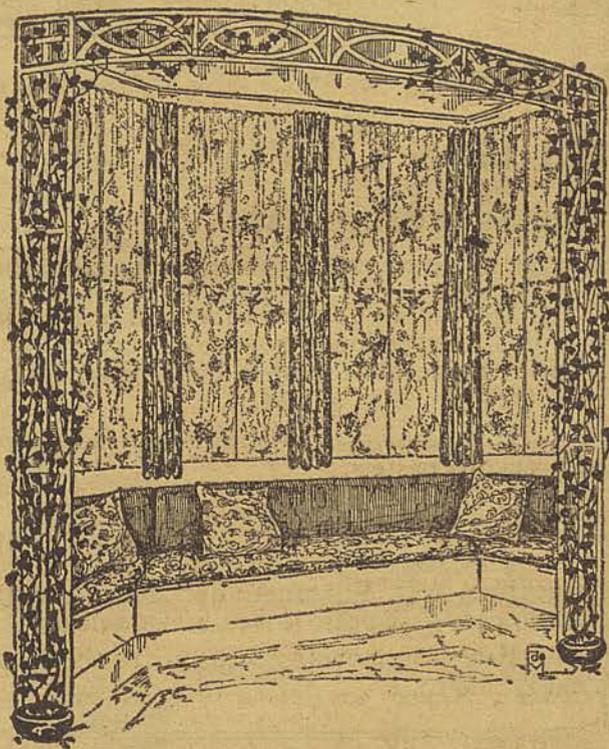
Na platêa, o Renato Lacerda, o Bevenuto Cardoso, o Alcides Araujo, poetas, e o caricaturista Trinas, transmittiram á platêa toda a sua admiración pelos auctores, que se apresentaram bem ensaiados na scena do agradecimento.

Terra de Scena.

D. QUIXOTE

MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

Uma casa deve ser o fiel reflexo
de seus moradores



E' tão importante a fôrma de decorar e mobiliar uma residencia que bastaria a um observador fazer uma visita a qualquer lar para deduzir não só a idade e caracter de quem nelle mora, como tambem sua educação artistica e até o sua condição moral.

Lembre-se de que MAPPIN STORES, com seus poderosos "STOCKS" e elementos de fabricação e muito principalmente com seu talento interpretativo, podem ajudar a V. Ex. a desfructar

ALEGRIA DE VIVER

MAPPIN STORES — FILIAL

Rua Senador Vergueiro, 147 — Tel. B. Mar 4015

RIO DE JANEIRO

COLICAS UTERINAS

Desapparecimento Immedlato com o "REGULADOR DA MENSTRUACÃO", medicamento do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI, tambem de effeito extraordinario para todos os Incommodos de senhoras. Completamente Inoffensivo.

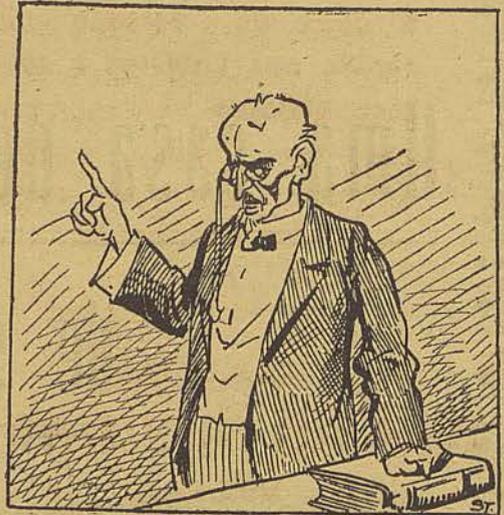
ERYSIPELA

Effeito rapido e certo com o Infallivel

"Preservativo da Erysipela"

do DR. SIQUEIRA CAVALCANTI.

UMA só dose faz abortar o ataque mais violento, evitando os accessos perniciosos, quasi sempre mortaes. Medicamento completamente inoffensivo.



DEPOSITO GERAL :

Drogaria Baptista.-Rua dos Ourives, 30-RIO

A' venda nas pharmacias e drogarias.

FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA
BRAHMA

Pura, clara, saborosa !

Examinem as capsulas !

CAPSULAS PREMIADAS !

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale,
Sport-Soda, Soda Limonada,
Soda Limonada especial,
Grenadine,
Agua tonica de quinina.

Bebidas

sem alcool

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

Orando na Camara Franceza, o deputado Desjardins interpellou o governo sobre o destino de grande numero de pasteis de Latour, roubados de St. Quentin pelos allemães.

O governo prometeu agir, ouvindo a respeito, a preta dos pasteis.

Indicado para a vice-presidencia do Senado argentino, o sr. Villanueva declinou da honra, indicando para esse posto o seu amigo senador Galló.

Este, commovido, recusou, tambem, abandonar o poleiro.

Mobillas artisticas em
todos os Estylos.
Pagamento á vista e em
prestacoes combinadas.

MOBILIARIO CHIC

Rua 7 de Setembro, 108

Entre Avenida e Gonçalves Dias

Telephone Central 6266

RIO DE JANEIRO

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rápida nas Loterias e oferece maiores vantagens ao publico.

As casas que mais sortes — têm distribuido. —

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

— Com que, então, a nossa diplomacia não conseguiu que a casa Krupp preferisse o Brasil para a instalação de suas grandes usinas na America do Sul?

— E'; perdemos o jogo. O Azevedo Marques é um pessimo «Kruppier»...

No escriptorio da Loteria Nacional, entra um soldado do exercito:

— Tenho aqui este bilhete premiado com a sorte grande...

— Desculpe, camarada; não podemos satisfazel-o. O praso para a apresentação dos «sorteados» foi prorogado...

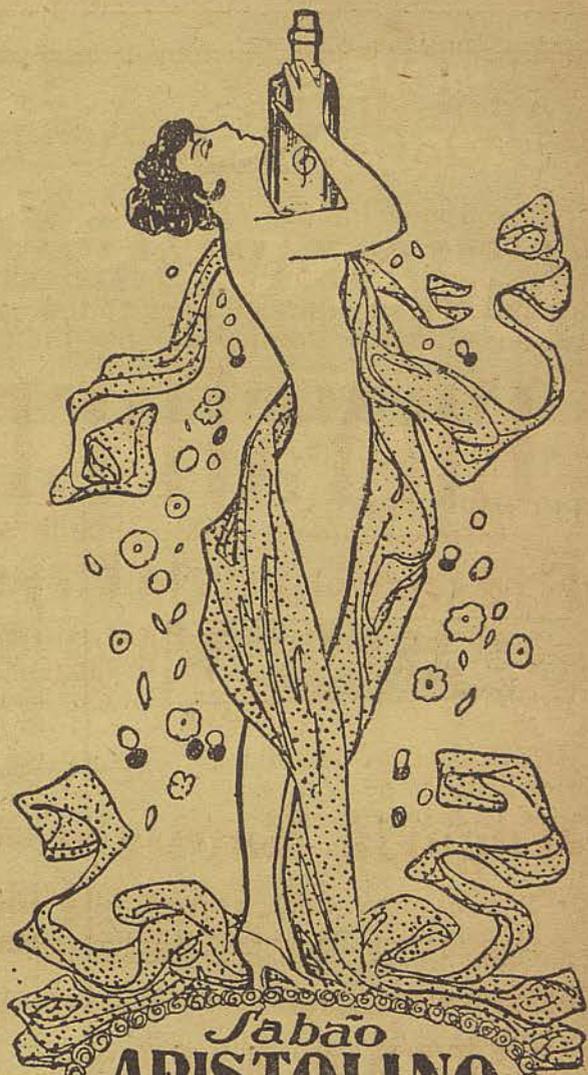


Porque pagar 15\$000 por um afiador de aço, quando pode adquirir um de *Carborundum* pela insignificante quantia de 4\$000 em qualquer loja de ferragens ou nos Agentes

GLOSSOP & C.

Rua da Candelaria, 57

RIO DE JANEIRO



Sabão ARISTOLINO

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL. para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

PARA COMBATER

- | | |
|-------------|-----------------|
| Manchas | Cravos |
| Sardas | Vermelhidões |
| Espinhas | Comichões |
| Rugosidades | Irritações |
| Dôres | Contusões |
| Eczemas | Queimaduras |
| Darthros | Inflamações |
| Golpes | Frieiras |
| Feridas | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVAGOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

B:posito; Drogeria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

MOVEIS
TAPEÇARIAS

LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95

PERFIS IMPERFEITOS

A. R. P.



Pardavasco com fama de sabido,
rethorica deitando no falar,
a vida vae levando, convencido
que tem talendo até para esbanjar.

Bigode de piassava, retorcido,
quando lhe é dado um trem a commandar,
na plataforma ordena em alarido,
aos "jecas", que não deixem de apitar.

Vota a todo barbado grande horror;
Diz que essa gente inspira-lhe terror,
d'ella não quer saber, nem de seu rancho.

Razão de sobra tem meu perfilado,
pois um barbaça petulante e ousado,
por muito tempo o castigou no gancho.

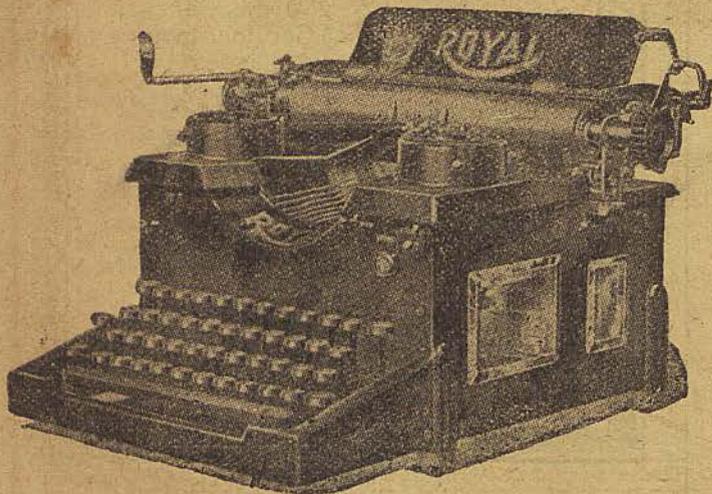
Conde de La Fère.



É o **Sabonete** ideal para o toucador e o banho,
para fazer a barba, e para as creanças.

Não só pelas suas propriedades medicinaes
como tambem pelo seu suave e exquisito perfume.

O Sabonete de Reuter acha-se á venda em todas as pharmacias.



Machina de escrever "ROYAL"

MODELO 10

O REI DOS MODELOS!

Se quereis uma machina de escrever perfeita
sob todos os pontos de vista, escolhei uma ROYAL,
modelo 10.

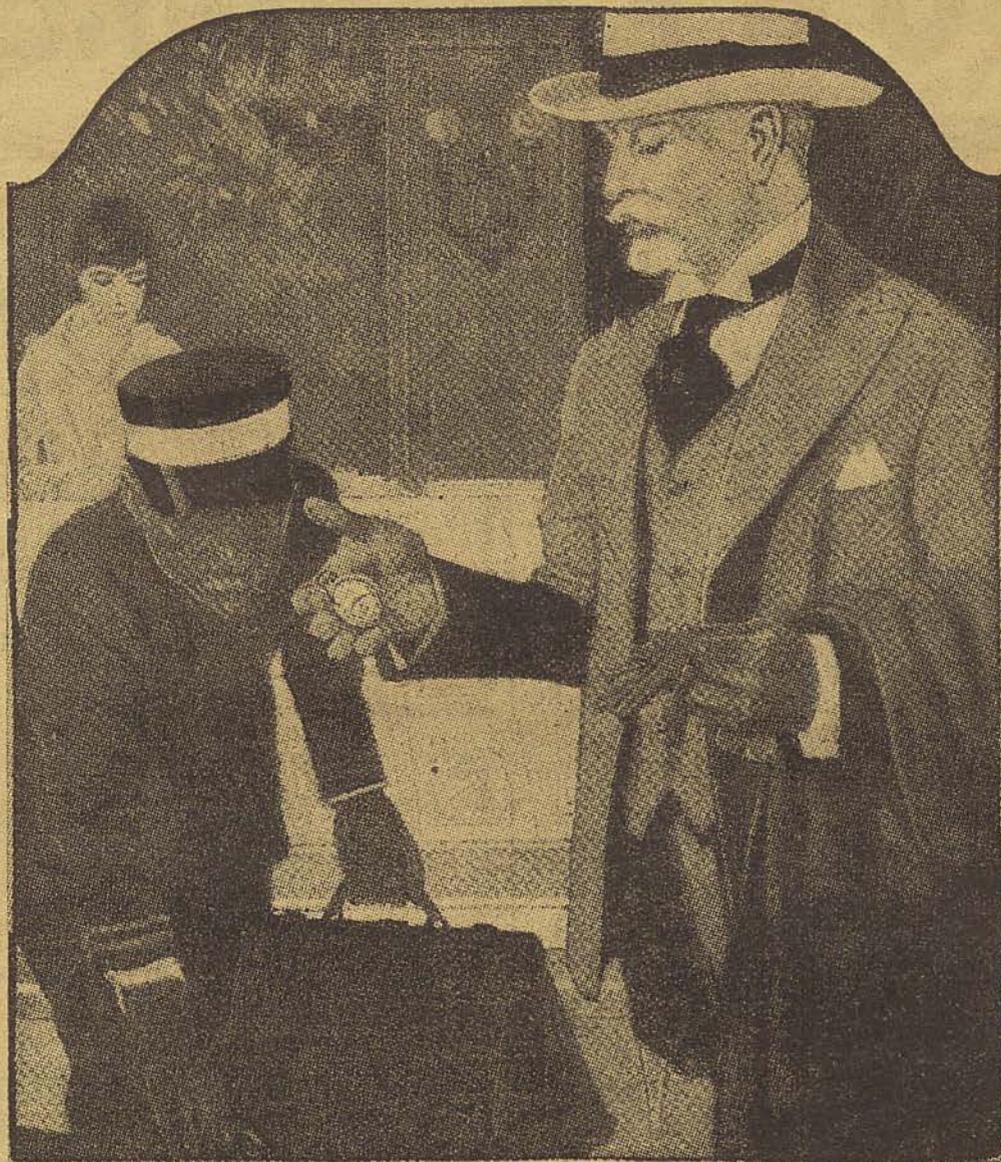
CASA EDISON

RIO — Ouvidor, 135.

S. PAULO — São Bento, 62 (Casa Odeon).

BAHIA — Conselheiro Dantas, 42.

D. QUIXOTE



-- Mas... só tenho vinte minutos para o trem. E, aqui no hotel, ninguém me serviria, em menos de meia-hora.

-- Vinte minutos, patrão? Isso é tempo de sobra! Então, é que V. S. ainda não sabe da fundação do 'Grill-Room', no 'Central-Bar', av. Rio Branco, 114, junto à Alvear!

D. QUIXOTE

DELICIOSOS
CIGARROS

YORK

SOIRÉE

VEADO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Saídas do Rio
às quintas, sabbados e domingos.

VAPORES

**Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca,
Itapuby, Itabera, Itaquerá, Itatinga,
Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna
Itapacy, Itaituba, Itaipava.**

A Companhia recebe encomendas até á vesperada sahida dos seus paquetes no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem, serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da partida para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida. Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGÉ IRMÃOS

AVENIDA RODRIGUES ALVES

(Esquina da rua Antonio Lage)

FIGURINOS

Acham-se á venda
MODA DE PARIS

de MARÇO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuguez
Preço — Capital 1\$200, Estados 1\$500

CHIC INFANTIL N. 8 Preço — 2\$000
Pelo correio 2\$500

BLUSAS PARISIENSES N. 7 — ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES
Preço: 2\$000, pelo correio 2\$500 dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 — Rio de Janeiro

DINHEIRO-PENHORES

Até mesmo 200.000\$000 empresta a AUXILIADORA sobre penhores de joias, metaes, estatuas, pianos, moveis, louças, roupas de cama, mesa e de corpo, tapetes, cortinas, etc.

Rua Sete de Setembro, 207

Telephone Central 4256

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES



O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões: elle actua não só pelo Gaiacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaç na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréa, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar aguda e chronica, na debilidade orgânica, no rachitismo nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influeza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo. — Restaurador pulmonar de Grande valor, o PHOSPHO-THIICOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, póde ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade dos Estados e no deposito:
Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro

Tres verdades solennes:

Para o corpo — Saude
Para a alma — Socego
Para o cabello — Pilogenio

Lembrem-se disto:
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabello, as caspas, etc., só cedem com o poderoso tonico

Pilogenio

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.

Pilulas do Abbade Moss

Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio.

A FELICIDADE

Declaro que: o estomago e o intestino me travavam o prazer de viver, a prisão de ventre me causava vertigens, vista escura e me aquecia a cabeça; a digestão me causava mau estar, azia, palpitações, vomitos, dores no estomago; os remedios que usava não conseguiam aliviar-me; agora trabalho feliz e satisfeito, porque consegui com o uso exclusivo das grandes e beneficas «PILULAS DO ABBADE MOSS», ver-me livre de meus terriveis incommodos; não soffro mais do estomago nem tenho mais prisão de ventre, sinto bem estar, saude e portanto vontade de trabalhar.

E para que coñste a todos os que soffrem passo o presente.

Garpar Santos Aguirre.

Rua do Carmo n. 19.

Em todas as pharmacias e drogarias. — Agentes Geraes — **SILVA, GOMES & C.** —
Rua 1.ª de Março n. 149-151.

Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues.

Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao *Peitoral de Angico Pelotense* e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava.

Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito.

Eis o documento:

Attesto que consegui com o uso do *Peitoral de Angico Pelotense*, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar de uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem passo o presente, auctorizando sua publicação.—D. Pedrito, 25 de Junho de 1917.—Antonio José Rodrigues.

Este maravilhoso preparado se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS, Rio Grande

Depósitos no RIO: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess & C., Araujo Penna & Filho, Granado & C., J. Rodrigues & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Silva Barbosa & C. e Freire Guimarães & C.

Em S. PAULO: Baruel & C., Yaz de Almeida, Figueiredo & C., J. Ribeiro Branco, Comp. Paulista de Drogas e Braulio & C.

UNHOLINO

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda cor rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.



Tijolo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.

A VENDA NO DEPOSITO GERAL: PERFUMARIA **A' GARRAFA GRANDE**

RUA DA URUGUAYANA, 66

Exilium UNHOLINO

*Gritando
Espalharei
por toda parte*



BROMILIADAS

CANTO III

LXXXI

Pendendo a fronte pallida e cançada
Estava d. Ignez posta em seu leito,
O martyrio soffrendo, suffocada,
De terribil e forte dor de pelto.
De fundas rugas tinha já sulcada
A face agora murcha, de tal geito
Que da antiga belleza Augusta e rica
Um só pequeno traço não lhe fica.

LXXXII

E do noivo a lembrar que se partiu
Para a do cahos região desconhecida,
(A' qual, quizesse-o embora, não fugiu
Porque antes de fugir lhe foga a vida)
Ficar delle afastada preferiu,
Recobrando a saude já perdida;
E assi toma BROMIL, que promptamente
A torna forte, leplda e contente.

Tosse?... BROMIL!